DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

7/1/2022

UN Development Programme

Brazil - Brasilia

Project: 00139751

Project Title: BRA/21/014 Cooperativas Baianas

Start Year: 2022

End Year: 2023

Implementing Partner: UNDP

Responsible Parties: UNDP

Revision Type: Project Approval

Budget (US$) as of Last Revision on 06-January-2022

Donor	Fund	Amount
BRASescoop	30000 Programme Cost Sharing	473,106.91
Total Budget (2022 and Beyond)		473,106.91
Total Utilization (2021 and Prior)		0.00
Project Total		473,106.91
Unprogrammed/Unfunded		0.00

Project Description:

Este Projeto visa, fundamentalmente, fortalecer as capacidades do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Bahia - Sescoop/Ba para implementar uma robusta estratégia de sustentabilidade e de aumento de competitividade das cooperativas baianas, a partir da implementação da Agenda 2030 e dos ODS.

Para tanto, serão realizados diagnósticos acerca da atual realidade do sistema cooperativista baiano, seguido da elaboração de estratégias de sustentabilidade e de incremento de competitividade das cooperativas baianas. Tais diagnósticos serão seguidos de capacitações, sobretudo nas áreas consideradas estratégicas, e que apresentarem maior fragilidade, o que permitirá a ampliação da atuação destas cooperativas tanto na Bahia quanto em outros mercados. Após as capacitações, será implementada uma robusta iniciativa de assistência técnica para as cooperativas baianas, o que repercutirá na ampliação das habilidades e competências para a atuação com melhores resultados econômicos e sociais.

Por fim, será efetuada uma avaliação de impacto, seguida da socialização das boas práticas em sustentabilidade e competitividade das cooperativas baianas participantes do Projeto, quando então será possível tanto conhecer qual o impacto social, administrativo, econômico e comercial das iniciativas implementadas pelas cooperativas participantes do Projeto, quanto replicar as boas práticas em outras localidades, com a disseminação dos cursos e capacitações realizadas pelo Projeto.

Agreed by: SESCOOP/BA - DocuSigned by: José Alberto Batista 70ACE6A9CD7943D...

Agreed by: ABC - Ruy Pereira Diretor Agência Brasileira de Cooperação - ABC

Agreed by: PNUD/BRASIL -

Agreed by: DocuSigned by: Carlos Arboleda B21737297C3441F...

26-Jan-2022

DS

DS

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

Annual Work Plan

Brazil - Brasilia

Project: 00139751

Project Title: BRA/21/014 Cooperativas Baianas

Report Date: 7/1/2022

Year: 2022

Output	Key Activities	Timeframe		Responsible Party	Planned Budget				
		Start	End		Fund	Donor	Budget Descr		Amount US$
00129235 BRA/21/014 COOP BAIANAS	Avaliação e Auditoria	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	71600	Travel	3,583.27
				UNDP	30000	BRASescoop	75100	Facilities & Administration	573.32
	Capacitação das Coop Baia	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	72100	Contractual Services-Companies	58,676.01
				UNDP	30000	BRASescoop	75100	Facilities & Administration	4,694.08
	Elaboração de diagnósticos	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	72100	Contractual Services-Companies	73,835.41
				UNDP	30000	BRASescoop	75100	Facilities & Administration	5,733.23
	Implement de Assist Técnica	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	71400	Contractual Services - Individ	31,652.20
				UNDP	30000	BRASescoop	75100	Facilities & Administration	2,532.18
	Implementação do projeto	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	71400	Contractual Services - Individ	17,916.34
				UNDP	30000	BRASescoop	75100	Facilities & Administration	1,433.31
	Socialização e comunicação	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	72100	Contractual Services-Companies	17,438.57
				UNDP	30000	BRASescoop	75100	Facilities & Administration	1,395.09
TOTAL									**219,463.01**
GRAND TOTAL									**219,463.01**

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

Annual Work Plan

Brazil - Brasilia

Project: 00139751

Project Title: BRA/21/014 Cooperativas Baianas

Report Date: 7/1/2022

Year: 2023

Output	Key Activities	Timeframe		Responsible Party	Planned Budget			
		Start	End		Fund	Donor	Budget Descr	Amount US$
00129235 BRA/21/014 COOP BAIANAS	Avaliação e Auditoria	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	71600 Travel	3,583.27
	Implement de Assist Técnica	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	71400 Contractual Services - Individ	6,694.64
				UNDP	30000	BRASescoop	71600 Travel	7,150.52
				UNDP	30000	BRASescoop	72100 Contractual Services-Companie	115,277.80
				UNDP	30000	BRASescoop	75100 Facilities & Administration	10,128.70
	Implementação do projeto	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	71300 Local Consultants	7,166.54
				UNDP	30000	BRASescoop	71400 Contractual Services - Individ	17,916.34
				UNDP	30000	BRASescoop	75100 Facilities & Administration	2,006.63
	Realização de Aval de impa	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	72100 Contractual Services-Companie	51,360.17
				UNDP	30000	BRASescoop	75100 Facilities & Administration	4,108.81
	Socialização e comunicação	1/1/2022	31/12/2023	UNDP	30000	BRASescoop	72100 Contractual Services-Companie	26,157.85
				UNDP	30000	BRASescoop	75100 Facilities & Administration	2,092.63
TOTAL								**253,643.90**
GRAND TOTAL								**253,643.90**

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

United Nations Development Programme
00139751 - BRA/21/014 - Cooperativas Baianas
Revision Initial - 10/01/2022

Main Source of Funds: DIM
Executing Agency: UNDP

OUTPUTS 129235						
Acct	**Donor**	**Fund**		**Total**	**2022**	**2023**
51005	SESCOOP 13392	30000	Net Contrib.	438,408.93	203,101.80	235,307.13
		3rd PCS	GMS. %	8.00	7.91	7.91
			GMS.	35,072.71	16,074.55	18,623.43
			Total	473,106.91	219,176.35	253,930.56
51005	**C/S Total**		**Total Net Contrib.**	438,408.93	**203,101.80**	**235,307.13**
			Total GMS. %	7.91	**7.91**	**7.91**
			Total GMS.	34,697.98	**16,074.55**	**18,623.43**
			GRANT TOTAL	473,106.91	**219,176.35**	**253,930.56**

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

DS
LGK

United Nations Development Programme

C/S Schedule of Payments

Project: **BRA/21/014 - Cooperativas Baianas**

Atlas Award Number: **00129235**
Atlas Project Number: **00139751**

Main Source of Funds: **Private Sector**
Executing Agency: **UNDP**
Budget Currency: **USD**

OUTPUTS 129235						
Account	**Fund/Donor**	**Year**	**Date**	**Budgeted Amount**	**Scheduled Amount**	**Balance**
51005	**30000/13392 SESCOOP**					
		2022				
				219,176.35	276,877.61	-57,701.26
		2023				
				253,930.56	196,229.30	0.00
		Grand Total		**473,106.91**	**473,106.91**	**0.00**

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME

Empowered lives.
Resilient nations.

Documento de Projeto
Brasil

Título do Projeto: Promovendo a Sustentabilidade e a Competitividade das Cooperativas Baianas
Número do Projeto: BRA 21/014
Agência Executora: PNUD
Data Início: **Data Término:** **Data do PAC:**

Breve Descrição
Este Projeto visa, fundamentalmente, fortalecer as capacidades do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Bahia - Sescoop/Ba para implementar uma robusta estratégia de sustentabilidade e de aumento de competitividade das cooperativas baianas, a partir da implementação da Agenda 2030 e dos ODS. Para tanto, serão realizados diagnósticos acerca da atual realidade do sistema cooperativista baiano, seguido da elaboração de estratégias de sustentabilidade e de incremento de competitividade das cooperativas baianas. Tais diagnósticos serão seguidos de capacitações, sobretudo nas áreas consideradas estratégicas, e que apresentarem maior fragilidade, o que permitirá a ampliação da atuação destas cooperativas tanto na Bahia quanto em outros mercados. Após as capacitações, será implementada uma robusta iniciativa de assistência técnica para as cooperativas baianas, o que repercutirá na ampliação das habilidades e competências para a atuação com melhores resultados econômicos e sociais. Por fim, será efetuada uma avaliação de impacto, seguida da socialização das boas práticas em sustentabilidade e competitividade das cooperativas baianas participantes do Projeto, quando então será possível tanto conhecer qual o impacto social, administrativo, econômico e comercial das iniciativas implementadas pelas cooperativas participantes do Projeto, quanto replicar as boas práticas em outras localidades, com a disseminação dos cursos e capacitações realizadas pelo Projeto. Os principais produtos deste Projeto são: Produto 1 – Promoção da Sustentabilidade e Competitividade das Cooperativas Baianas assegurada; Produto 2 - Gestão do Projeto, Monitoramento, Comunicação de Resultados & Avaliação assegurados.

Contribui para o Resultado 1 do UNDAF: Resultado "Desenvolvimento social fortalecido em todo o território, com a redução da pobreza, por meio do acesso a bens e serviços públicos de qualidade, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança alimentar e nutricional e trabalho decente, com equidade e ênfase na igualdade de gênero, raça, etnia e geracional". **Contribui para o Resultado 1 do CPD:** Eixo Pessoas: Sociedade inclusiva equitativa com plenos direitos para todos e todas. **Marcadores de Gênero dos Output(s):** GEN 2	**Valor total deste Projeto**	USD 473.106,91	
	Origem dos Recursos	**Governo:**	
		Doador:	100%
		PNUD:	
		In-Kind:	
	Não financiado		

Acordado por (assinaturas):

Agência Brasileira de Cooperação	PNUD	SESCOOP/BA
Nome: Ruy Pereira Cargo: Diretor Agência Brasileira de Cooperação - ABC	Nome: DocuSigned by: Carlos Arboleda B21737297C3441F... Cargo: Deputy Res Rep	Nome: DocuSigned by: José Alberto Batista 70ACE6A9CD7943D... Cargo: Superintendente
Data:	Data: 26-Jan-2022	Data: 13-jan-2022

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

I. DESAFIO DE DESENVOLVIMENTO

A economia baiana, caracterizada por forte assimetria entre a região metropolitana de Salvador e o interior do estado, assim como pela concentração em poucas atividades produtivas, acabou por apresentar forte retração em razão da Pandemia do Covid-19.

Dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)[1] indicaram que o PIB da Bahia apresentou queda de 8,7%, no segundo trimestre de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, a maior queda da série histórica. A agropecuária foi o destaque positivo com expansão de 7,3%, evitando uma retração ainda maior no PIB baiano no segundo trimestre. Os dois setores com maior peso na Bahia foram os responsáveis pelo resultado negativo da atividade econômica do estado: indústria (-6,7%) e serviços (-11,5%). O auge da pandemia do coronavírus ocorreu exatamente no segundo trimestre, em que o distanciamento social impediu que as atividades de comércio e de serviços funcionassem nesse período.

O comércio varejista e as atividades de serviços registraram taxas negativas em todos os meses do segundo trimestre de 2021, afetando significativamente o resultado do PIB da Bahia. No primeiro semestre, o resultado negativo foi amenizado pela estabilidade da atividade econômica nos primeiros três meses do ano, com retração de 4,4%. A Agropecuária variou em 7,5%, a Indústria, em -0,9% e os Serviços, em -6,9%. A única atividade com crescimento verificado, no 1º semestre do ano de 2021, foi a eletricidade e água (+9,2%).

Neste contexto de forte retração econômica e de crescentes fragilidades sociais, a atividade cooperativista assume especial importância, tanto por sua capacidade de geração de ocupação e renda, quanto pela capilaridade que possui, uma vez que as suas atividades estão distribuídas por expressiva parcela dos 417 municípios baianos.

Em todo o Brasil, as cooperativas que atuam nas áreas de saúde, transporte, consumo, trabalho, turismo e lazer, produção, infraestrutura, mobilizam cerca de 14 milhões de cooperados, por meio de 4,8 mil cooperativas, gerando 427 mil empregos diretos. No âmbito das atividades financeiras, as cooperativas caminham para significar cerca de 20% do volume total crédito no Brasil.

Estudos realizados[2] indicam que nas localidades em que existe forte atividade cooperativista, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é superior, a renda per capita também é superior, e a desigualdade é enfrentada com dignidade.

Em todo o Brasil, o sistema cooperativista tem sido apoiado pelo Sescoop - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, instância integrante do Sistema Cooperativista Nacional, que foi criado pela Medida Provisória 1.715, de 3 de setembro de 1998, e suas reedições, e regulamentado pelo Decreto 3.017, de 6 de abril de 1999[3].

Com presença em todos os estados brasileiros, o Sescoop também integra o "Sistema S" brasileiro, promovendo a autogestão e difundindo a cultura cooperativista, com a missão de promovê-la e realizar o aperfeiçoamento da governança e da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras.

---

[1] Transparência Bahia - Tudo Sobre COVID-19 - A retomada econômica da Bahia (transparencia.ba.gov.br)

[2] Cooperativa melhora o IDH das cidades | Notícias | EasyCOOP

[3] D3017 (planalto.gov.br)

O planejamento do Sescoop é elaborado por meio de um Mapa Estratégico, compreendendo um ciclo que gera informações, estratégias e resultados, numa metodologia que é utilizada em todas as unidades estaduais, visando desenvolver a viabilidade econômica e social das cooperativas associadas, por meio do incremento da sua competitividade.

Tendo como premissa o desenvolvimento humano, o Sescoop trabalha em três áreas: monitoramento das cooperativas, formação profissional e promoção social dos cooperados e suas comunidades.

No âmbito do monitoramento, o Sescoop tem realizado um conjunto de atividades integradas de diagnóstico e acompanhamento da identidade, da governança, da gestão e do desempenho das cooperativas associadas, visando subsidiar o planejamento das ações que visem ao desenvolvimento sustentável das cooperativas.

Para a formação profissional, o Sescoop tem realizado diversas atividades que visam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à qualificação profissional e ao desenvolvimento humano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cooperativas.

Terceiro pilar estratégico do Sescoop, a promoção social é realizada através de ações com enfoque educativo para promover a cultura da cooperação, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cooperativas e, consequentemente, de suas comunidades.

No Brasil, o Sescoop tem atuado em estreita parceria com a OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, instância criada em 1969, que representa nacionalmente o cooperativismo brasileiro, reunindo e fortalecendo os interesses do setor, por meio de unidades estaduais que possibilitam a estruturação das cooperativas em um modelo empresarial.

Registre-se, por oportuno, que a filiação da OCB à ACI - Aliança Cooperativa Internacional, em 1988, possibilitou que o cooperativismo brasileiro passasse a acompanhar eventos internacionais, trocar experiências e participar da definição das diretrizes do cooperativismo mundo afora.

Na Bahia, em particular, o Sescoop/Ba tem atuado em estreita parceria com a Oceb - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Bahia, instância que representa as cooperativas baianas perante o poder público e a sociedade civil na defesa de seus interesses e na promoção da atividade cooperativista.

Observe-se que diversas iniciativas já foram implementadas pelo Sescoop/Ba, em conjunto com o Sistema OCB e com a Oceb, para incrementar a competitividade das cooperativas baianas, a partir da identificação, de forma participativa, das reais necessidades do movimento cooperativista.

Por meio de escutas estruturadas, observou-se a evolução das demandas, inicialmente pautadas na gestão e na organização, dimensões ainda não ultrapassadas, indo para a solicitação de um direcionamento mais voltado para o mercado e para a viabilização de negócios, o que significa dizer que as cooperativas estão se profissionalizando, compreendendo melhor a sua função, mas ainda precisam apresentar melhores resultados.

Neste contexto, diversas iniciativas têm sido implementadas nas áreas de gestão, estruturação organizacional, *compliance*, promoção social e fomento às atividade comerciais, abrangendo atividades de monitoramento, com atividades integradas de diagnóstico e acompanhamento, formação profissional, que envolve o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à qualificação profissional, e de Promoção Social, que possuem enfoque educativo

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

para promover a cultura da cooperação, assim como o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas e, consequentemente, de suas comunidades.

Observe-se que o cooperativismo na Bahia tem mostrado sua força e relevância econômica e social, mesmo com cenário de crise gerado pela Pandemia do Coronavírus. Como exemplo, pode-se citar que em 2020, um conjunto de 17 cooperativas da agricultura familiar gerou um faturamento de mais de R$ 44,7 milhões, garantindo renda direta a cerca de 5 mil famílias agricultoras, com a comercialização de produtos derivados do cacau, mandioca, umbu, caju, licuri, abacaxi, banana, café, milho, leite, além de pescados, caprinos e ovinos.

Entretanto, em que pese a expressiva contribuição do movimento cooperativista baiano para o desenvolvimento local, alguns desafios ainda necessitam ser ultrapassados.

Inicialmente, faz-se necessário ampliar as capacidades das cooperativas para que elas se tornem mais competitivas e possam comercializar regularmente seus produtos e serviços com clientes de outros estados brasileiros, ou mesmo de outros países.

Para tanto, faz-se necessário que as instâncias de regulação e monitoramento da atividade cooperativa possam conhecer, com dados desagregados, qual a realidade social e econômica das cooperativas baianas na atualidade. Ocorre que ainda são escassos os estudos e diagnósticos acerca da realidade social e econômica das cooperativas baianas, a partir de parâmetros que sejam amplamente conhecidos e validados, bem como o conhecimento sobre quais seriam as inovações que poderiam ampliar a sua competitividade.

Isto porque, dentre outros fatores, o cadastro das cooperativas baianas registradas na Oceb, até 08/11/2021, apenas registra a atividade de 205 cooperativas ativas, sendo que, dessas, somente 88 estão com o status regular e tendo apresentado toda a documentação necessária para atualização cadastral, em 2021. Entretanto, considerando os arquivamentos na Junta Comercial, registra-se um número consideravelmente maior de cooperativas[4], que acabam por serem consideradas irregulares, pois não possuem registro no Sistema OCB, contrariando o que determina a Lei no 5.764/1971[5].

Da mesma forma, ainda são limitadas as capacitações que possibilitam o incremento da sustentabilidade e o aumento de competitividade, sobretudo quando considerados os atuais parâmetros definidos pela Agenda 2030 e pelos ODS, posto que o universo das cooperativas baianas ainda não desenvolveu a capacidade de traduzir esta Agenda em parâmetros para as suas atividades operacionais.

Na ausência de um programa robusto de fortalecimento das capacidades das cooperativas baianas, atrelado a parâmetros globalmente reconhecidos, como os definidos no âmbito dos ODS, o acesso a mercados nacionais, ou mesmo internacionais, fica fragilizado, limitando assim os ganhos de escala que o sistema cooperativista baiano poderia alcançar.

Também ainda inexistem estudos robustos que avaliem o impacto, tanto social quanto econômico e ambiental das cooperativas baianas. Tal estudo, com a utilização de dados desagregados, poderia sinalizar para as instâncias gestoras do movimento cooperativista, e mesmo para as próprias cooperativas, quais são as atividades que geram maior impacto, devendo assim serem

---

[4] Pelas informações encaminhadas pela Junta Comercial do Estado da Bahia – Jucеb, na data de 05/11/2021, são 1.446 cooperativas

[5] L5764 (planalto.gov.br)

reforçadas, e quais dispendem grande esforço, mas pouco resultado agregam ao meio em que estão inseridas, devendo ser reavaliadas.

Observa-se ainda a necessidade de socializar as boas práticas implementadas por cooperativas baianas, assim como por cooperativas de outros estados, que conseguiram superar os desafios que se apresentaram e alcançaram resultados diferenciados, tanto na perspectiva econômica quanto nas dimensões social e ambiental.

Observe-se que a atividade cooperativista é, por essência, uma iniciativa que trabalha a solidariedade e a compreensão da importância de cada um para o resultado da coletividade. Assim, as cooperativas são um negócio coletivo que promove oportunidades para todos. Desta forma, este Projeto compreende que o empoderamento de pessoas que saem de uma atuação isolada em algum "negócio", para a atuação em grupo, viabilizará a ampliação de acesso ao mercado, o fortalecimento da produção, gerando resultados maiores que atingirão todos os envolvidos.

No âmbito do empoderamento feminino, em particular, este Projeto entende que quando a mulher se qualifica, empreende, e produz, ela aprende, lidera e cresce como profissional. Tal compreensão é evidenciada no Sistema Cooperativista Baiano pela recente instituição de um Comitê de Mulheres Cooperativistas, cuja intenção é construir coletivamente ações que possam promover a ampliação da atuação feminina no cooperativismo baiano.

Não identificar corretamente os desafios que se apresentam para o momento, e estruturar respostas para superá-los, poderia levar a que as cooperativas baianas perdessem rapidamente a capacidade competitiva, sobretudo no momento pós pandêmico, em que ocorrerá uma compressão temporal para a oferta de respostas rápidas para novos modelos produtivos e de comercialização, em que a inovação, a sustentabilidade e as questões sociais e ambientais estão absolutamente relevantes.

Registre-se ainda que as boas práticas construídas no âmbito do Projeto BRA/14/008, em que comunidades rurais foram capacitadas e assistidas para a estruturação dos seus planos de negócios, tanto na dimensão técnica quanto na administrativa, serão compartilhadas neste Projeto, no âmbito das atividades de assistência técnica para o aumento de competitividade.

Adicionalmente, cabe salientar o alinhamento deste Projeto com o *Country Program Document* (CPD) 2017-2021 do PNUD, atualmente em vigência, que explicita em seu item 34, página 7, que o:

> *"O PNUD prestará assistencia técnica a atores nacionais e locais, fortalecendo a infra-estrutura, logística e serviços básicos para que comunidades de negócios possam chegar em áreas excluídas."*

Neste mesmo CPD é destacada a importância de assegurar que os benefícios do crescimento econômico e do desenvolvimento se estendam à toda a população, em especial para grupos vulneráveis em regiões menos desenvolvidas, o que deverá ocorrer nas regiões mais remotas da Bahia em que a atividade cooperativista possui atuação.

Espera-se, portanto, que este Projeto possibilite o fortalecimento das capacidades das cooperativas baianas para implementar uma robusta iniciativa de sustentabilidade e aumento de competitividade, a partir do alinhamento das suas estratégias à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Assim, conclui-se que o PNUD possui a capacidade de aportar a *expertise* e os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios de desenvolvimento apontados por este Projeto, auxiliando

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

o Sescoop/Ba a ampliar os impactos sociais e econômicos das cooperativas baianas nas suas áreas de atuação.

Nesse sentido, espera-se que o Projeto BRA/21/014 - Promovendo a Sustentabilidade e a Competitividade das Cooperativas Baianas, embasando-se em visão sistêmica e transversal da atuação das cooperativas no território baiano, principalmente neste momento de início da retomada das atividades produtivas no contexto da crise sanitária, permita o aporte de conhecimentos nos diversos campos necessários para a atuação sustentável e competitiva das cooperativas baianas, o que certamente contribuirá tanto para a melhoria da realidade social e econômica da população baiana, quanto para a redução das assimetrias no desenvolvimento humano dentro do próprio estado.

II. ESTRATÉGIA

O PNUD tem como mandato institucional o apoio aos países em desenvolvimento na concepção e implementação de políticas nacionais de desenvolvimento humano sustentável, com foco na redução da pobreza e na aceleração do alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos níveis global e local. Um dos caminhos para o alcance do desenvolvimento é a inovação de processos e serviços no âmbito da gestão pública. Isso passa pelo entendimento de que os investimentos em inovação comprometidos com ações integrais se constituem em uma maneira concreta de melhorar as oportunidades e níveis de vida da população.

Ao longo dos anos, o PNUD vem sendo requisitado pelo Governo Brasileiro para apoiar a execução de projetos de fortalecimento institucional com foco na ampliação e desenvolvimento de capacidades, bem como na troca e intercâmbio de experiências no âmbito nacional e internacional. O PNUD apoia as diversas instâncias de governo nos níveis nacional, estadual e municipal, no desenvolvimento de capacidades em formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas, com foco especial nos grupos sociais mais vulneráveis.

O Sescoop/Ba busca beneficiar-se da experiência que o PNUD tem demonstrado no Brasil na área de fortalecimento institucional, bem como dos inúmeros recursos que possibilitam a implementação das ações que serão desenvolvidas no âmbito deste Projeto.

Para a implementação das atividades de fortalecimento da sustentabilidade e da competitividade das cooperativas baiana, torna-se necessário o apoio do PNUD, uma vez que a preocupação maior dessa instituição é com o desenvolvimento humano e sua especialidade entre os organismos internacionais é oferecer uma substancial e operacional assistência técnica para aumentar a eficácia dos projetos e das políticas de desenvolvimento local.

O pressuposto para a atuação do PNUD é a busca da integração entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, que proporcione melhores condições para o desenvolvimento humano e alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Diversas razões credenciam o PNUD a apoiar o presente Projeto, dentre as quais menciona-se:

- O compromisso com os resultados, com o desenvolvimento sustentável e o desenvolvimento humano e a parceria com o país e seus planos de desenvolvimento;
- A qualidade dos resultados oferecidos, as inovações tecnológicas de seus procedimentos e a criatividade nas soluções propostas;
- O acesso a uma ampla e eficaz rede mundial de consultores de alto nível como especialistas, sua experiência em licitações, contratações e assistência técnica;

- A flexibilidade de utilização de insumos físicos e humanos de diferentes origens e a possibilidade de aportar contribuições externas ao processo de desenvolvimento institucional contando com a sua rede mundial de parceiros e o multilateralismo da cooperação;
- A neutralidade, como fator mobilizador do projeto (articulação de diversas instâncias e origens institucionais);
- A agilidade e a eficiência dos procedimentos técnicos e administrativos do PNUD, assim como a transparência das normas de operação e gestão financeira.

Adicionalmente, o PNUD tem acumulado experiência, no Brasil e no exterior, com o movimento cooperativista. No Brasil, o PNUD tem realizado iniciativas com o sistema de cooperativas, sendo o primeiro deles focado em engajar e fortalecer ações para a implementação da Agenda 2030 e o alcance do desenvolvimento humano sustentável.

Por meio do Projeto –"COOPERATIVAS BRASILEIRAS E A AGENDA 2030" (00119813-00116189) foi desenvolvida uma parceria para a implementação da Agenda 2030 nos últimos três anos, já em processo de conclusão, abordando as contribuições da OCB para os ODS, com formação de multiplicadores, cursos à distância e gestão de conhecimento. Para tanto, o Projeto envolveu a criação de mecanismos para que as cooperativas pudessem avaliar seus impactos locais, orientados pelos ODS, aumentando sua visibilidade e competitividade. Em oficinas colaborativas, foram identificadas práticas de responsabilidade socioambiental a serem adotadas pelas organizações.

Outra iniciativa com expectativa de sólidos impactos envolve as pequenas cooperativas de mineração, em uma parceria com o OCB, o Ministério de Minas e Energia, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e outros atores. Em fase de estruturação, a iniciativa visa possibilitar que o setor possa identificar e replicar boas práticas de sustentabilidade.

No âmbito Global, as Nações Unidas têm registrado sólidas parcerias com o sistema de cooperativas. Em relatório apresentado de acordo com a resolução da Assembleia Geral 74/119[6], que contém uma revisão das ações tomadas pelas cooperativas para responder aos desafios da Pandemia de COVID-19 e são apontadas as oportunidades para alcançar o desenvolvimento sustentável por meio de cooperativas, é recomendado que os governos adotem leis ou regulamentos que criem um ambiente propício para o desenvolvimento de cooperativas e que levem em consideração os valores cooperativistas.

Como se sabe, em sua resolução 64/136, a Assembleia Geral declarou 2012 o Ano Internacional das Cooperativas, e em resoluções sucessivas desde então, tem encorajado os Estados Membros a continuarem a compartilhar as lições e melhores práticas do Ano Internacional das Cooperativas.

Neste Relatório, então, é examinada a implementação da Resolução 74/119 no âmbito nacional e internacional, bem como são identificadas as contribuições que as cooperativas podem dar, em particular no contexto de reconstrução do pós Pandemia do COVID-19, considerando a proximidade do aniversário de 10 anos do Ano Internacional das Cooperativas.

Como se sabe, as cooperativas e suas redes estão presentes em todos os cantos do mundo, desde as menores aldeias às maiores cidades, tecendo uma teia global cujos membros incluem cerca de 12 por cento da humanidade. O movimento cooperativista tanto pode ser visto como um

[6] https://undocs.org/A/76/209

ecossistema, quanto como ferramentas a serem utilizadas para o empoderamento econômico dos cidadãos.

Para promover ainda mais o modelo de empreendimento cooperativo para uma melhor recuperação da pandemia COVID-19 e ações aceleradas para implementar a Agenda 2030, a Assembleia Geral das Nações Unidas recomendou que se considere as seguintes iniciativas:

> (a) Os governos devem criar políticas e programas para alavancar o modelo de empreendimento cooperativista para uma recuperação mais inclusiva e resiliente, ampliando a oferta de serviços cooperativos de saúde para cobrir um maior número de pessoas, com foco particular em comunidades carentes;
> (b) Os governos nacionais devem continuar a melhorar legislações e marcos regulatórios, em alinhamento com o projeto de diretrizes que visam criar um ambiente propício para o desenvolvimento de cooperativas, para apoiar cooperativas por meio de constituições nacionais;
> (c) Os governos devem continuar a fortalecer suas capacidades de coletar dados abrangentes e internacionalmente comparáveis sobre o papel dos empreendimentos cooperativistas no desenvolvimento econômico e social e na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com referência às metodologias disponíveis, tais como as diretrizes relativas às estatísticas de cooperativas;
> (d) Dado o impacto do Ano Internacional das Cooperativas, os Governos e parceiros devem aumentar ainda mais o compartilhamento das melhores práticas para aumentar ainda mais a consciência pública sobre a forma cooperativa de empresa;
> (e) O sistema das Nações Unidas deve continuar a fornecer análises de políticas, apoio técnico e assistência para a capacitação de cooperativas e governos nacionais para promover o crescimento contínuo de cooperativas para a implementação da Agenda 2030.

Este Projeto, portanto, está alinhado à Resolução retro citada da Assembleia Geral das Nações Unidas, em especial ao último tópico referido, uma vez que busca o desenvolvimento das capacidades das cooperativas baianas para que implementem uma robusta estratégia de sustentabilidade e aumento de competitividade, a partir da implementação da Agenda 2030 e dos ODS.

Neste contexto, o Projeto busca fortalecer as capacidades do Sescoop/Ba, particularmente, para a:

- Elaboração de diagnósticos e estratégias de sustentabilidade e incremento de competitividade para as Cooperativas Baianas;
- Capacitação das Cooperativas Baianas para a melhoria da sustentabilidade e o Aumento de Competitividade;
- Implementação de Assistência Técnica para as Cooperativas Baianas;
- Realização de Avaliação de impacto das Cooperativas Baianas; e
- Socialização e comunicação de boas práticas em sustentabilidade e competitividade das Cooperativas Baianas.

Pra tanto, faz-se necessário conhecer em profundidade a realidade das cooperativas baianas, para que então sejam ofertadas as capacitações e as iniciativas de assistência técnica que sejam capazes de proporcionar melhor retorno.

Em seguida, a partir da compreensão de qual o impacto que tais cooperativas tem causado tanto nos seus cooperados quanto no ambiente em que estão inseridas, será possivel socializar as melhores práticas e a replicação dos cursos e assistências técnicas disponibilizadas.

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

Sendo assim, este Projeto concentra-se no fortalecimento das capacidades exigidas no âmbito do sistema cooperativista para realizar todas estas atividades. Para que o Sescoop/Ba possa implementar as ações de fortalecimente da sustetabilidade e da competitividade das cooperativas, será necessário desenvolver melhor a compreensão dos fatores que afetam a capacidade negocial de cada cooperativa, bem como fortalecer as capacidades dos recursos humanos, e obter apoio político e organizacional.

Este Projeto, portanto, reúne um amplo conjunto de experiências acumuladas, tanto pelo PNUD quanto pelo Sescoop/Ba, com o firme propósito de possibilitar que as cooperativas baianas sigam sustentáveis e mais competitivas, considerando ainda os desafios que estão postos no cenário pós Pandemia, em que a utilização inteligente e inovadora da novas tecnologias da informação poderão tanto representar uma expressiva vantagem competitiva, como a sua não utilização poderá representar a morte do empreendimento cooperativo.

O planejamento, implantação e gestão das cooperativas baianas, em alinhamento com a Agenda 2030 e os ODS, certamente representará um novo momento para o movimento cooperativista no Estado, uma vez que possibilitará a ampliação de impacto econômico e social, tanto nas próprias cooperativas, quanto no ambiente em que estão inseridas.

Para tanto, faz-se necessário o fortalecimento das capacidades do Sescoop/Ba, assim como das demais instâncias que dialogam e regulam a atividade cooperativista na Bahia, para que possam melhorar as formas de interação e ampliar o diálogo interno. Com isto, poderão compreender quais as práticas que possibilitarão melhores resultados sociais e econômicos em cada cooperativa.

Cumpre assegurar que as atividades deste Projeto sejam interdependentes, como numa estrutura orgânica, em que cada componente possui um valor intrínseco, mas também contribui para o objetivo geral do Projeto, que é a melhoria da competitividade e da sustentabilidade das cooperativas baianas.

É neste contexto que a iniciativa do Sescoop/Ba de implementar uma estratégia de capacitação das cooperativas, aliado à experiência acumulada pelo PNUD em trabalhar com o sistema cooperativista, tanto no Brasil, quanto em outros países, certamente se torna uma vantagem comparativa para a celebração desta iniciativa de cooperação técnica.

A parceria do Sescoop/Ba com o PNUD possibilitará maior qualificação e maior agilização no fortalecimento da competitividade das cooperativas baianas, o que repercutirá tanto na melhoria dos resultados das atuais cooperativas registradas no Sistema, quando induzirá outras ainda não registradas.

A experiência acumulada pelo PNUD possibilitará, ainda, que o Sescoop/Ba acesse as mais contemporâneas e eficientes estratégias de sustentabilidade e competitividade empreendedora a partir da adesão à Agenda 2030 e aos ODS. Para tanto, os diagnósticos a serem efetuados, as capacitações a serem programadas, o assessoramento a ser efetuado e o compartilhamento das boas práticas contemplarão as melhores experiências alcançadas em situações equivalentes.

Acrescente-se ainda que este Projeto dedicará especial atenção ao fortalecimento das capacidades femininas, a partir do diálogo com o recém-constituído Comitê de Mulheres Cooperativistas, cuja intenção é construir ações que possam promover a ampliação da atuação feminina no cooperativismo baiano, promovendo a autonomia financeira feminina, a partir do empreendedorismo e da qualificação profissional.

Para tanto, quando dos diagnósticos acerca da atuação e da competitividade das cooperativas baianas, serão utilizados dados desagregados sociais e econômicos das cooperativas, de sorte a identificar quais as melhores estratégias a serem implementadas para que tais cooperativas recebam as capacitações mais adequadas para ampliar o empoderamento das mulheres e de parcelas da população socialmente fragilizadas, de sorte a não deixar ninguém para trás.

A experiência acumulada pelo PNUD possibilitará, ainda, que o Sescoop/Ba acesse as mais contemporâneas e eficientes estratégias de cooperativismo já implementadas, tanto no Brasil, quanto em outros países. Para tanto, as capacitações, o compartilhamento das boas práticas, contemplarão as melhores práticas utilizadas em situações equivalentes.

O diagrama a seguir demonstra as Hipóteses e a Teoria da Mudança:

Teoria da Mudança e Hipóteses

Se forem elaborados os diagnósticos e as estratégias de sustentabilidade e incremento de competitividade para as Cooperativas Baianas, **então** o Sescoop/Ba disporá de um diagnóstico acerca da tipologia, do ambiente de negócios e da competitividade das cooperativas na Bahia, com identificação da aderência das cooperativas baianas aos ODS.
Se forem efetuadas capacitações das Cooperativas Baianas para o aumento da competitividade, **então** tais cooperativas terão suas capacidades fortalecidas e poderão atuar com maior sustentabilidade, tanto na Bahia, quanto em outros mercados.
Se for implementado uma robusta iniciativa de assistência técnica para Cooperativas Baianas, **então** tais cooperativas ampliarão suas habilidades e competências para a atuação com melhores resultados econômicos e sociais.
Se for efetuada uma avaliação de impacto das Cooperativas Baianas participantes do Projeto, **então** será possível conhecer qual o impacto social, administrativo, econômico e comercial das iniciativas implementadas pelas cooperativas participantes do Projeto.
Se for efetuada a socialização das boas práticas em sustentabilidade e competitividade das Cooperativas Baianas, **então** será possível a sua replicação em outras localidades, com a disseminação dos cursos e capacitações realizadas pelo Projeto.
Se for efetuada a capacitação da UGP - Unidade de Gestão do Projeto em gestão de projetos de cooperação técnica internacional, **então** a qualidade do Projeto estará assegurada para garantir a efetividade da cooperação técnica.
Se todas estas condições forem verificadas, então o Sescoop/Ba disporá das capacidades necessárias para desenvolver e implementar uma estratégia de fortalecimento da sustentabilidade e da competitividade das cooperativas baianas, a partir da adesão à Agenda 2030 e aos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este Projeto está alinhado com o Documento de Programa País (CPD) 2017-2021 do PNUD, atualmente em vigência, em seu Resultado 1 – Eixo Pessoas: *Sociedade inclusiva e equitativa com plenos direitos para todos e todas*, o qual explicita em seu item 21, página 5, que "O PNUD estabelecerá parcerias com os governos municipais, estaduais e federal, a sociedade civil, o setor privado e organizações internacionais para desenvolver iniciativas de combate à pobreza e à desigualdade por meio da melhoria dos serviços públicos, em áreas como saúde, assistência social e desenvolvimento rural. O PNUD contribuirá para fortalecer as capacidades de formulação,

monitoramento e avaliação das políticas sociais, com ênfase na igualdade de gênero, raça, etnia e geracional".

Nesse mesmo CPD, há o destaque para a importância de assegurar a existência de uma sociedade inclusiva e equitativa com amplos direitos para todos os homens e mulheres. Espera-se, com esta cooperação, democratizar o acesso aos serviços públicos, possibilitando assim o pleno exercício da cidadania. Almeja-se então, por meio desta parceria, contribuir para o cumprimento dos ODS, em especial dos listados a seguir:

- ODS 1 – Erradicação da Pobreza;
- ODS 5 – Igualdade de Gênero;
- ODS 8 – Trabalho Descente e Crescimento Econômico;
- ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- ODS 10 – Redução da Desigualdades;
- ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis;
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e
- ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.



Figura 01: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nesse sentido, espera-se que o Projeto BRA/21/014, sobretudo neste momento de retomada das atividades econômicas no pós crise sanitária, permita o fortalecimento e a ampliação da atividade cooperativista, o que certamente contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da população baiana, e a redução das desigualdades regionais verificadas no estado da Bahia.

O Projeto está alinhado ao Resultado 1 do UNDAF "Desenvolvimento social fortalecido em todo o território, com a redução da pobreza, por meio do acesso a bens e serviços públicos de qualidade, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança alimentar e nutricional e trabalho decente, com equidade e ênfase na igualdade de gênero, raça, etnia e geracional".

III. RESULTADOS E PARCERIAS (1.5 - 5 PÁGINAS RECOMENDADO)

Resultados Esperados

O objetivo do presente projeto é fortalecer as capacidades do Sescoop/Ba para desenvolver e implementar uma estratégia de fortalecimento da sustentabilidade e da competitividade das cooperativas baianas, a partir da adesão à Agenda 2030 e aos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para alcançar este objetivo, o Projeto foi estruturado em dois produtos (outputs):

Produto 1 – Promoção da Sustentabilidade e Competitividade das Cooperativas Baianas assegurada;

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

Produto 2 - Gestão do Projeto, Monitoramento, Comunicação de Resultados & Avaliação assegurados

No âmbito do **Produto 1**, estão previstas as seguintes atividades:

1.1 - Elaboração de diagnósticos e estratégias de sustentabilidade e incremento de competitividade para as Cooperativas Baianas
Para a realização desta atividade, será contratada uma consultoria multidisciplinar para a elaboração de uma profunda análise acerca da tipologia, do ambiente de negócios e da competitividade das cooperativas na Bahia, com identificação da aderência das cooperativas baianas aos ODS, seguido da elaboração de estratégia para acesso a mercados nacionais e internacionais e a identificação, sistematização e divulgação de boas práticas e de gargalos críticos para o aumento da competitividade do cooperativismo na Bahia.

1.2 - Capacitação das Cooperativas Baianas para a melhoria da sustentabilidade e o Aumento de Competitividade
Para a realização desta atividade, será contratada uma consultoria multidisciplinar para a realização de capacitações, tanto em áreas técnicas e administrativas já previamente definidas, quanto em outras em que serão identificadas fragilidades a partir do diagnóstico elaborado nas atividades 1.1.

1.3 - Implementação de Assistência Técnica para as Cooperativas Baianas
Para a realização desta atividade, será contratada uma consultoria multidisciplinar para a elaboração e implementação da estratégia de aumento da competitividade de Cooperativas Baianas por meio dos ODS para um conjunto de Cooperativas que terão acesso à assistência técnica tanto em áreas administrativas quanto nas suas atividades fim.

1.4 - Realização de Avaliação de impacto das Cooperativas Baianas
Para a realização desta atividade, será contratada uma consultoria multidisciplinar para a elaboração de estudos que possibilitarão a identificação de boas práticas e para avaliação de impacto e de rentabilidade das cooperativas integrantes do Projeto, seguida da elaboração de relatório técnico final com avaliação de impacto social, administrativo, econômico e comercial das cooperativas participantes do Projeto.

1.5 - Socialização e comunicação de boas práticas em sustentabilidade e competitividade das Cooperativas Baianas
Para a realização desta atividade, será contratada uma consultoria multidisciplinar para a elaboração e execução de um Plano de Comunicação do Projeto, com os objetivos de fortalecimento das competências e habilidades desenvolvidas, assim como da sua replicação em outras localidades

No âmbito do **Produto 2**, estão previstas as seguintes atividades:

2.1. Implementação do projeto por meio de ações de planejamento, gestão de processo, gestão de riscos, registro de lições aprendidas e revisão dos parâmetros de qualidade, de acordo com o Plano de Trabalho e Plano de Monitoramento do Projeto;

2.2 Realização de reuniões tripartite, auditorias, avaliações e visitas de campo para acompanhamento dos resultados.

Recursos Necessários para Atingir os Resultados

Os recursos financeiros para esse projeto estarão definidos no orçamento do Projeto e serão utilizados de acordo com as normas financeiras e regulamentos do PNUD. O projeto poderá sofrer adequações sugeridas pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto e pelo Escritório do PNUD, quando sua necessidade se justificar no âmbito do Documento de Projeto acordado pelas partes.

A implementação do Projeto exigirá o investimento de capital considerável para o alcance dos seus resultados. O projeto será financiado por recursos do Sescoop/Ba. Cabe ressaltar que o projeto não prevê a utilização de recursos do Orçamento da União. O PNUD não iniciará ou dará continuidade às atividades do projeto até o efetivo recebimento dos recursos correspondentes.

Para garantir a efetiva transferência do conhecimento produzido no âmbito do Projeto, também está previsto o investimento de recursos no desenvolvimento de estratégias de gestão eficiente e gestão de conhecimento.

Parcerias

O projeto contará com o trabalho coordenado de vários parceiros para atingir seus objetivos. Para execução dos trabalhos de consultoria vislumbra-se que serão necessárias a realização de visitas e a solicitação de informações tanto junto às cooperativas, quanto aos demais órgãos que monitoram e regulam a atividades cooperativista.

Para tanto, entende-se que os consultores poderão necessitar de apoio para interagir com tais instituições, cabendo ao Sescoop/Ba o suporte para a consecução desta tarefa.

Riscos

O Projeto tem amplas possibilidades de ser executado com sucesso. O PNUD e o Sescoop/Ba estão comprometidos com as ações e metas pactuadas no âmbito do presente projeto e colaborarão para o seu pleno alcance. Ademais, cabe mencionar que o incremento da competitividade das cooperativas baianas retroalimentará o sistema cooperativista, gerando maior rentabilidade e sustentabilidade.

No entanto, dada a complexidade do projeto e do cenário de crise atual, alguns riscos associados ao seu desenvolvimento podem ser identificados. A seguir, estão explanados os principais riscos que podem ameaçar o alcance dos resultados, divididos em categorias:

a) **Risco financeiro**: considerando a conjuntura econômica atual do País, há o risco da indisponibilidade ou atraso no repasse de parte dos recursos previstos no orçamento do projeto. Para mitigar estes riscos as partes atuarão no monitoramento dos repasses dos recursos.
b) **Risco político**: eventuais alterações na estrutura interna do Sescoop/Ba e a subsequente troca de dirigentes, ocasionando transições políticas e de gestão, poderão ter impacto na gestão e coordenação do Projeto e na composição da equipe dedicada ao acompanhamento técnico da iniciativa. Para mitigar este risco, o Projeto dialogará tanto com os dirigentes, quanto com o corpo técnico, visando reduzir os riscos numa eventual transição de equipe.
c) **Risco externo**: a emergência de saúde pública decorrente da Pandemia de Covid-19, declarada pela OMS, trouxe restrições à circulação de pessoas e à realização de atividades presenciais por tempo indeterminado. Desse modo, é possível que algumas atividades previstas para o projeto precisem de um prazo mais amplo para sua conclusão, considerando, sobretudo, a necessidade de revisão e adaptação das metodologias usuais

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

utilizadas para realização de processos de planejamento como proposto nesse projeto. Para minimizar este risco, o projeto deverá prever a possibilidade de prorrogação do prazo de implementação através de processos de revisão simplificada ou substantiva, cuja necessidade deverá ser apontada no âmbito das avaliações anuais tripartites.

O mapeamento completo dos riscos relacionados ao projeto, assim como os mecanismos identificados para sua mitigação, é detalhado no Anexo 3.

Engajamento dos Beneficiários

O presente Projeto, focado principalmente no fortalecimento das capacidades do Sescoop/Ba para a elaboração e implementação de uma estratégia de competitividade e sustentabilidade das cooperativas baianas a partir da adesão à Agenda 2030 e aos ODS, tem o Sescoop/Ba como beneficiário direto. Como tal, o Sescoop/Ba trabalhará de forma articulada com o PNUD no estabelecimento das definições técnicas e estratégicas do projeto.

Como beneficiários indiretos destacam-se, em particular, as cooperativas registradas no Sistema Cooperativista, sediadas na Bahia, e sua ampla rede de stakeholders, incluindo fornecedores, clientes, comunidades e, claro, os cooperados.

Intercâmbio de Experiências Internacionais

Considerando que o movimento cooperativista tem larga abrangência internacional, o intercâmbio de experiências internacionais é extremamente relevante. De fato, o conhecimento e a adoção de melhores práticas desenvolvidas por cooperativas em outros países, bem como a capacitação e a troca de experiência entre técnicos do Sescoop/Ba e de instâncias assemelhadas em países de referência, tem papel estratégico no presente projeto, sendo o PNUD um parceiro de extrema relevância para auxiliar na identificação dessas práticas e na viabilização da troca de experiências internacionais.

Conhecimento

O projeto prevê a elaboração de diversos estudos sobre requisitos para a competitividade da atividade cooperativista, assim como a elaboração de estratégias de sustentabilidade a partir da adesão à Agenda 2030 e aos ODS. Assim, ressalte-se a relevância dada no projeto à gestão do conhecimento e às ações que serão realizadas para a incorporação deste conhecimento pelo corpo técnico das cooperativas associadas, bem como pelo Sescoop/Ba e ainda oferecido para os atores cooperativistas dos demais estados da federação por meio da SESCOOP nacional.

Sustentabilidade e Escala

O projeto apoiará o fortalecimento das capacidades do Sescoop/Ba para implementar uma estratégia de sustentabilidade e competitividade para as cooperativas baianas. Nesse sentido, dentre as ações do projeto, está previsto o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação das ações e de replicação das boas práticas, de forma que não haja interrupção das ações após a conclusão das atividades programadas. Considerando que a iniciativa da Sescoop/Ba é pioneira, como piloto ela poderá gerar oportunidades de ampliação de capacitações (scaling-up) e outras medidas de aumento de produtividade e sustentabilidade dentro do estado e ainda criar modelos replicáveis nos demais estados da federação (scaling-out).

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

IV. GESTÃO DO PROJETO

Eficiência e Efetividade

A eficiência e a eficácia dos custos de implementação do projeto serão asseguradas por meio de um planejamento cuidadoso, do desenvolvimento de planos de trabalho de curto prazo, da definição de procedimentos de gestão que levem em conta questões como comunicação, qualidade e gerenciamento de riscos, da adesão às regras do Organismo, assim como da implementação de práticas e controles sólidos de gestão financeira, incluindo relatórios e análises financeiras.

A qualidade e a relevância dos produtos serão asseguradas pela realização de monitoramento regular, envolvendo o Sescoop/Ba, o PNUD Brasil e a ABC/MRE. O monitoramento também proporciona uma oportunidade para identificar os ajustes necessários.

Gestão do Projeto

Este projeto diretamente vincula a ação de três instituições: o Sescoop/Ba, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Agência Brasileira de Cooperação, órgão vinculado ao Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE).

A intervenção terá atuação em todo o território do estado da Bahia. A implementação do projeto demandará o apoio e a participação de funcionários da Oceb e do Sescoop/Ba, que oferecerão insumos técnicos e operacionais à implementação do projeto.

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

V. MATRIZ DE RESULTADOS

Resultado do UNDAF: Resultado 1 - "Desenvolvimento social fortalecido em todo o território, com a redução da pobreza, por meio do acesso a bens e serviços públicos de qualidade, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança alimentar e nutricional e trabalho decente, com equidade e ênfase na igualdade de gênero, raça, etnia e geracional".							
Resultado do Documento de Programa do País CPD para o qual este projeto contribuirá: Resultado 1 – Eixo Pessoas: Sociedade inclusiva e equitativa com plenos direitos para todos e todas.							
Output do Plano Estratégico do PNUD Global: Acelerar transformação estrutural para o desenvolvimento sustentável							
Título do Projeto e Número do Atlas: Promovendo a Sustentabilidade e a Competitividade das Cooperativas							
Produtos Esperados	**Indicadores de Produto***	**FONTE DO DADO**	**Linha de Base**		**METAS**		**Método de Coleta do dado**
			Valor	**Ano**	**Ano 1**	**Ano 2** / **FINAL**	
Produto 1 – Promoção da Sustentabilidade e Competitividade das Cooperativas Baianas assegurada	**Diagnósticos e estratégias de sustentabilidade e incremento de competitividade para as Cooperativas Baianas elaborados**	Sescoop/ Ba	0	2021	1	0 / 1	Relatório de Consultoria
	Número do cooperativas Baianas capacitadas para a melhoria da sustentabilidade e o Aumento de Competitividade	Sescoop/ Ba	0	2021	60	0 / 60	Relatório de Consultoria
	Número de cooperativas baianas recebendo Assistência Técnica	Sescoop/ Ba	0	2021	10	10 / 20	Relatório de Consultoria
	Avaliação de impacto das Cooperativas Baianas realizada	Sescoop/ Ba	0	2021	0	1 / 1	Relatório de Consultoria
	Comunicação de boas práticas em sustentabilidade e competitividade das Cooperativas Baianas socializada	Sescoop/ Ba	0	2021	1	1 / 2	Relatório de Consultoria
Produto 2 - Gestão do Projeto, Monitoramento, Comunicação de Resultados & Avaliação assegurados	**Número de visitas de campo efetuadas**	Sescoop/ Ba	0	2021	1	1 / 2	Relatório de visita
	Registro de lições aprendidas – Número de guias sistematizando lições aprendidas	Sescoop/ Ba	0	2021	0	1 / 1	Relatório de Consultoria
	Número de reuniões tripartite	Sescoop/ Ba	0	2021	1	1 / 2	Ata das Reuniões e Relatório de visita

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

VI. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com as políticas e procedimentos do PNUD, o projeto será monitorado e avaliado de acordo com o plano abaixo:

Plano de Monitoramento

Atividade de Monitoramento	Frequência	Custo
Progresso dos Resultados Acompanhar o progresso dos resultados e registrar via Atlas e SIGAP	Trimestralmente	
Visita de Monitoramento e Gestão de Riscos Usar a matriz de risco anexa e ativar e monitorar no Atlas, incluir as medidas previstas pelo UNDP's Social and Environmental Standards	Trimestralmente	
Lições Aprendidas Registrar e integrar ao projeto	Anualmente	
Revisão Anual da Qualidade do Projeto Analisar a os pontos fortes e fracos do projeto de acordo com os padrões de qualidade do PNUD	Anualmente	
Relatório de Progresso Apresentado ao Comitê do projeto mostrando os resultados atingidos em comparação às metas previstas, atualização da matriz de riscos e medidas de mitigação	Anualmente e ao final do projeto	
Reunião Tripartite do Comitê do Projeto (PNUD, ABC e Agência Executora) Análise do desempenho do projeto, execução orcamentaria, revisão do plano multiannual, lições aprendidas	Anualmente	
Comunicação de Resultados Publicar os resultados do projeto por meio do PNUD e do parceiro, suas redes sociais, publicações, videos, etc.	Anualmente	

Cronograma

Ano/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022		VM/PR	RA			VM/PR			VM/PR		RP/TPR	LA/CR
2023		VM/PR	RA			VM/PR			VM/PR		RP/TPR	LA/CR

Legenda:

RA- Revisão Anual da Qualidade do Projeto

VM/GR- Visita de Monitoramento e Gestão de Riscos

PR/CDR- Progresso dos Resultados e Combined Delivery Report

RP - Relatório de Progresso;

TPR - Reunião Tripartite;

LA- Lições Aprendidas

CR -Comunicação de Resultados

Auditorias anuais poderão ainda ser realizadas no projeto, como definido pelas regras do PNUD.

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

VII. PLANO DE TRABALHO PLURIANUAL [7] [8]

Todos os custos programáticos e operacionais previstos para dar suporte ao projeto, incluindo os relacionados à efetividade do desenvolvimento (operações) e aos arranjos de suporte à implementação, precisam ser identificados, estimados e totalmente custeados pelo projeto, no orçamento do produto mais adequado. Isso inclui atividades que dão suporte direto ao projeto, como comunicação, recursos humanos, compras e licitações, finanças, auditoria, assessoria em políticas, análise de qualidade, relatoria, gestão, etc. Todos os serviços que estejam diretamente relacionados ao projeto precisam estar descritos de maneira transparente no documento de projeto.

Produtos Esperados	Atividades Esperadas	Orçamento Planejado Por Ano			Responsável pela implementação	Orçamento Planejado		
		2022	2023	Total		Fonte de Recursos	Nº e Descrição da linha orçamentária	Total (USD)
Produto 1 – Promoção da Sustentabilidade e Competitividade das Cooperativas Baianas assegurada	1.1 - Elaboração de diagnósticos e estratégias de sustentabilidade e incremento de competitividade para as Cooperativas Baianas	71.665,36	0,00	71.665,36	PNUD	Sescoop/ Ba	71200 - Pessoa Jurídica	71.665,36
	1.2 - Capacitação das Cooperativas Baianas para a melhoria da sustentabilidade e o Aumento de Competitividade	58.676,01	0,00	58.676,01	PNUD	Sescoop/ Ba	71200 - Pessoa Jurídica	58.676,01
	1.3 - Implementação de Assistência Técnica para as Cooperativas Baianas	31.652,20	126.608,80	158.260,99	PNUD	Sescoop/ Ba	71200 - Pessoa Jurídica	115.277,80
					PNUD	Sescoop/ Ba	71470 - NPSA	35.832,68
					PNUD	Sescoop/ Ba	71600 - Viagens	7.150,52
	1.4 - Realização de Avaliação de impacto das Cooperativas Baianas	0,00	51.360,17	51.360,17	PNUD	Sescoop/ Ba	71200 - Pessoa Jurídica	51.360,17

[7] Definição de custos e classificações para o programa e para efetividade do desenvolvimento (operações) a serem custeadas pelo projeto estão definidas na decisão da Junta Executiva do PNUD DP/2010/32

[8] Mudanças no orçamento de projeto que afetem escopo (produtos), vigência ou custos estimados totais requerem uma revisão orçamentária formal que deve ser assinada pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto. Em outros casos, o gestor do Programa do PNUD pode assinar isoladamente a revisão, desde que os demais signatários não possuam objeção.Este procedimento pode ser aplicado por exemplo quando o propósito da revisão é apenas para reprogramar atividades ao longo dos anos de vigência.

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

	1.5 - Socialização e comunicação de boas práticas em sustentabilidade e competitividade das Cooperativas Baianas	17.438,57	26.157,85	43.596,42	PNUD	Sescoop/ Ba	71200 - Pessoa Jurídica	43.596,42
Subtotal Produto 1		**179.432,13**	**204.126,82**	**383.558,96**				**383.558,96**
Produto 2 - Gestão do Projeto, Monitoramento, Comunicação de Resultados & Avaliação assegurados	2.1. Implementação do projeto por meio de ações de planejamento, gestão de processo, gestão de riscos, registro de lições aprendidas e revisão dos parâmetros de qualidade, de acordo com o Plano de Trabalho e Plano de Monitoramento do Projeto;	17.916,34	17.916,34	35.832,68	PNUD	Sescoop/ Ba	71470 - NPSA	35.832,68
		3.583,27	3.583,27	7.166,54	PNUD	Sescoop/ Ba	71300 - Pessoa Física	7.166,54
	2.2 Realizar reuniões tripartite, auditorias, avaliações e visitas de campo para acompanhamento dos resultados	3.583,27	3.583,27	7.166,54	PNUD	Sescoop/ Ba	71600 - Viagens	7.166,54
Subtotal Produto 2		**21.499,61**	**28.666,14**	**50.165,75**				**50.165,75**
Subtotal Geral		**200.931,74**	**232.792,96**	**433.724,71**				**433.724,71**
Taxa GMS (8%)		**16.074,54**	**18.623,44**	**34.697,98**				**34.697,98**
Taxa Levy (1%)		**2.170,06**	**2.514,16**	**4.684,23**				**4.684,23**
Total		**219.176,34**	**253.930,57**	**473.106,91**				**473.106,91**

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

VIII. ARRANJOS DE GOVERNANÇA E DE GERENCIAMENTO

O Projeto será implementado pelo PNUD, na modalidade de execução direta (DIM), e seus arranjos de gestão e coordenação baseiam-se nas orientações contidas no Guia de Gerenciamento por Resultados do PNUD.

O Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP), além das atribuições de supervisão, tem o papel de fornecer orientações estratégicas para o Projeto. Dele participam a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, o PNUD, e o Sescoop/Ba.

O CAP acompanhará o trabalho da coordenação operacional do Projeto (gerente de projeto e equipe de apoio) e se reunirá com periodicidade anual, podendo, no entanto, ocorrer com mais frequência a depender da necessidade de tratar de questões diretamente relacionadas à gestão e implementação do Projeto.

Segue abaixo as principais responsabilidades do CAP:

Responsabilidades do CAP:

a. Aprovação do Documento do Projeto e elaboração de uma ata da respectiva reunião para encaminhamento à ABC/MRE, no momento da submissão final do Documento.
b. Aprovação de diretrizes estratégicas para a implementação do Projeto, de acordo com os marcos operacionais do PNUD.
c. Aprovação dos arranjos de gestão e coordenação.
d. Aprovação dos planos de trabalho e orçamentos anuais, realizando os ajustes necessários para o alcance dos resultados esperados.
e. Revisão e análise do Relatório de Progresso.
f. Sugestão de ações para corrigir os rumos do Projeto, quando surgirem problemas estratégicos e de implementação.
g. Criação de sinergias e relações com projetos e programas similares apoiados por outros doadores.

A execução do Projeto fica a cargo do PNUD, que terá as seguintes atribuições:

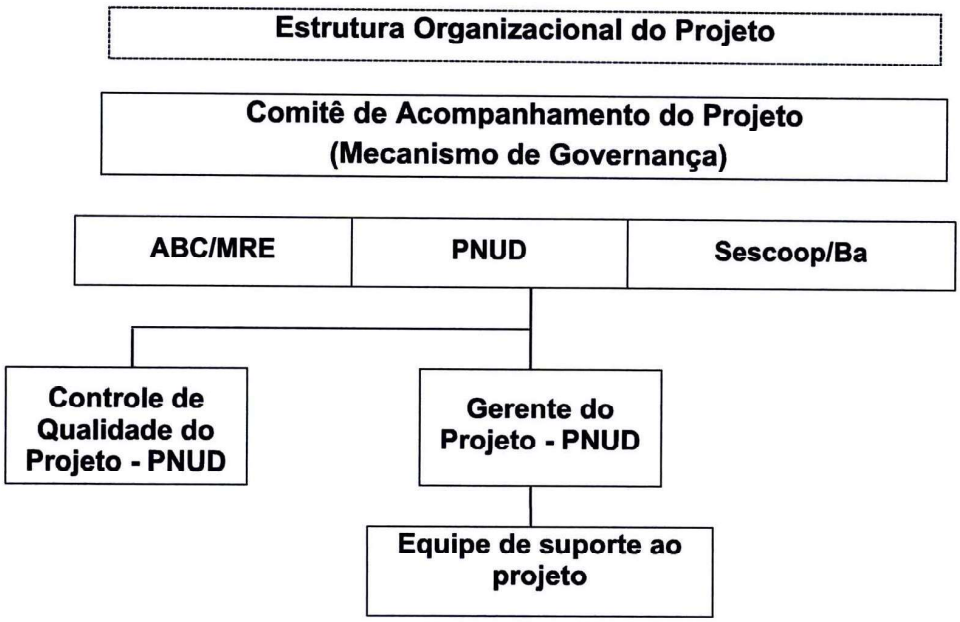
a. Coordenação e implementação administrativa do Projeto.
b. Articulação com as agencias implementadoras selecionadas e outros parceiros chaves para consecução do projeto
c. Providências para contratação da equipe do projeto para o acompanhamento cotidiano da implementação do Projeto e suporte operacional à implementação do Projeto.
d. Gestão dos recursos para o alcance dos resultados e produtos definidos para o Projeto.
e. Alinhamento das atividades do Programa com as prioridades estratégicas aprovadas no UNDAF e CPD.

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

f. Estabelecimento das linhas básicas do Programa, para possibilitar processos confiáveis de monitoramento e avaliação.
g. Definição de procedimentos para elaboração dos relatórios do Projeto.
h. Integração entre planos de trabalho, orçamentos, relatórios e outros documentos do Projeto, assegurando que lacunas ou superposições de recursos orçamentários sejam corrigidas.
i. Recomendação ao CAP de realocação de recursos e revisões do orçamento, quando necessário.
j. Identificação de lições aprendidas.
k. Elaboração de planos de comunicação e informação para o público externo.
l. Liderança técnica e substantiva na implementação das atividades previstas no Plano de Trabalho Anual.
m. Resolução dos problemas de gestão e implementação.
n. Elaboração do Relatório de Progresso e Financeiro para reuniões do CAP.
o. Elaboração de Relatórios de Progresso e Financeiros Anuais para os parceiros.
p. Elaboração de revisão geral a cada novo acordo de custos compartilhados assinado (third-party cost-sharing agreement).

Atribuições do Sescoop/Ba:
O Sescoop/Ba é o beneficiário direto desse Projeto e, como tal, trabalhará de forma articulada com o PNUD no estabelecimento das definições técnicas e estratégicas do Projeto, bem como será responsável pela mobilização de recursos destinados à implementação das ações previstas no Projeto.

Caberá à ABC/MRE, em conformidade com suas diretrizes, normas e regulamentos, acompanhar o desenvolvimento do projeto sob os aspectos técnicos, mediante análise dos relatórios anuais recebidos e reuniões periódicas com seus responsáveis e com o PNUD, para fins de verificação do cumprimento dos seus objetivos, metas e resultados.



DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

Para viabilizar a adequada execução do Projeto, será designada no PNUD equipe para acompanhamento/execução do projeto, que trabalhará de forma articulada com os pontos focais designados pelo Sescoop/Ba na implementação das atividades previstas.

O Projeto poderá sofrer adequações sugeridas pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto, bem como pelo Diretor de País do PNUD, à medida que sua necessidade se justifique no âmbito do Documento de Projeto acordado. Os recursos financeiros estarão definidos no orçamento e serão utilizados em conformidade com as Normas Financeiras e os Regulamentos do PNUD. Em temos operacionais, serão observados os Procedimentos do PNUD.

ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

Os resultados e produtos previstos neste documento de projeto serão executados pelo PNUD, na modalidade de execução direta (DIM), por intermédio de contratação de equipe para execução do projeto, consultores pessoa física e consultorias pessoa jurídica, treinamento e alocação de funcionários de capacidade técnica em temas específicos ao objeto do projeto.

As regras e procedimentos de programa e operações do PNUD (POPP) estabelecem que a modalidade de execução direta deve ser aplicada a projetos de cooperação técnica em situações excepcionais, onde possa ser identificada uma situação especial de desenvolvimento que justifiquem a atuação direta do PNUD e quando há vantagens comparativas na gestão do projeto por meio dessa modalidade.

No presente projeto, a escolha pela modalidade de execução direta é justificada pelos seguintes fatores:

a. **Características do projeto**: Considerando a retração da economia como um dos efeitos diretos da pandemia de Covid-19 nas diversas atividades produtivas brasileiras, faz-se necessário ampliar as capacidades das cooperativas baianas para que, através de capacitações, assistência técnica e elaboração de estratégias para o setor, dentre outras iniciativas, se obtenha um ganho de competividade com ampliação da comercialização de produtos e serviços, atravessando as fronteiras do estado da Bahia para chegar ao público de outros estados brasileiros e de outros países. Considerando a importância deste tipo de iniciativa para a retomada das atividades econômicas do País, como também para o desenvolvimento do cooperativismo no estado da Bahia que atualmente concentra poucas atividades produtivas em execução, o Sescoop/Ba solicitou o apoio do PNUD para a execução direta desse projeto de cooperação técnica.
b. **Apropriação técnica pelas contrapartes nacionais**: a execução direta do projeto pelo PNUD não fere o princípio de apropriação técnica e fortalecimento das capacidades das contrapartes nacionais, uma vez que o Sescoop/Ba fará parte do Comitê de Acompanhamento do Projeto e participará das definições técnicas relativas ao mesmo. É importante mencionar ainda que foram definidos no Projeto mecanismos para viabilizar a transferência e internalização do

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

conhecimento gerado no âmbito do Projeto pelas equipes das contrapartes nacionais, assim como pelos parceiros na implementação.

c. **Capacidade do escritório do PNUD**: o escritório do PNUD Brasil possui capacidade técnica e operacional para atender à demanda de execução direta do presente projeto.
d. Na implementação do projeto de acordo com a modalidade de execução direta, aplicam-se as regras e procedimentos próprios do PNUD.

O projeto terá vigência até 31 de dezembro de 2023, podendo ser prorrogado, se necessário.

ARRANJOS DE GESTÃO FINANCEIRA

O Projeto tem orçamento total estimado em R$ 2.646.560,04 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, quinhentos sessenta reais e quatro centavos) equivalentes a US$ 473.106,91 (Quatrocentos e setenta e três mil, cento e seis dólares americanos e noventa e um centavos), calculados à taxa de câmbio das Nações Unidas para o mês de novembro de 2021 (R$ 5,594).

Os recursos para a execução do projeto serão depositados e contabilizados em dólares norte-americanos e administrados de acordo com as normas e os procedimentos financeiros do PNUD;

O Sescoop/Ba transferirá os recursos previstos no Cronograma de Desembolsos em favor do PNUD, mediante depósito na seguinte conta: UNDP Representative in Brazil USD Account; Bank of America, 1401 Elm St., Dallas TX 75202; Account Nº.: 375 222 0643; Wire Routing Number: 026009593; SWIFT Address: BOFAUS3N;

Excepcionalmente, os recursos poderão ser depositados em moeda nacional, mediante a aprovação do PNUD e segundo a capacidade de absorção de moeda local por parte do referido Organismo. Esses recursos deverão ser depositados em favor de sua conta no Banco do Brasil S/A, Agência Governo Federal (1607-1), c/c 60746-0, PNUD PR NACOES UNIDAS, CNPJ 03.723.329.0001-79, Brasília, DF.

O projeto será financiado por recursos do Sescoop/Ba, que são advindos de contribuições para fiscais incidentes sobre a folha de salário dos empregados de cooperativas correspondente, no caso do SESCOOP, à alíquota de 2.5%. Com efeito, as contribuições parafiscais não são advindas de recursos da União.

No provimento pelo PNUD de serviços de apoio à execução do Projeto, serão observadas as disposições da Sistemática de Recuperação dos Custos do PNUD.

De acordo com as decisões e diretrizes do Conselho Executivo do PNUD incorporadas na Política de Recuperação de Custos sobre Outros Recursos, a contribuição estará sujeita a recuperação de custos pelo PNUD por duas categoriais de custos distintas, aplicáveis conforme o caso, quais sejam:

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

a) Custos Indiretos incorridos pelas estruturas da sede e do escritório local do PNUD a título de provisão de Serviços de Apoio de Gerenciamento (GMS). Para cobrir tais custos, será cobrada sobre a contribuição uma taxa de 8%.
b) Custos Diretos incorridos a título de provisão de serviços de Apoio à Implementação (DPC) pelo PNUD. Estes custos devem estar relacionados a atividades específicas e serviços transacionais claramente identificáveis e relacionados em linha orçamentária correspondente.

Além disso, prevê-se também o pagamento de Taxa Levy de contribuição ao Escritório de Coordenação do Sistema ONU no País, no valor de 1% sobre o orçamento total do Projeto. Documentos corporativos sobre a Taxa Levy encontram-se no Anexo 5 do presente Projeto.

ARRANJOS DE AUDITORIA

As auditorias serão conduzidas conforme a política de auditoria do PNUD para gestão de risco financeiro, aplicáveis a projetos de execução direta. O escritório do PNUD Brasil é responsável pela aplicação integral das regras e procedimentos do PNUD na implementação, monitoramento e avaliação do projeto, bem como deve garantir que os custos da execução direta do mesmo sejam recuperados no âmbito do presente projeto.

Controle de qualidade

Em conformidade com os regulamentos programáticos do PNUD, o organismo cumprirá no projeto o papel de Controle de Qualidade (quality assurance). Esta responsabilidade inclui, principalmente:

- Assegurar que fundos sejam disponibilizados ao projeto;
- Assegurar que o projeto esteja fazendo progresso com relação aos produtos;
- Realizar atividades de monitoramento regulares, como visitas periódicas e "pontos de controle";
- Assegurar que os recursos confiados ao PNUD sejam utilizados apropriadamente;
- Assegurar que a informação crítica sobre o projeto seja monitorada e atualizada via sistema Atlas;
- Assegurar que relatórios de progresso, CDR e demais documentos relevantes sejam submetidos ao Comitê de Acompanhamento de Projetos em tempo hábil:
- Assegurar que os riscos sejam apropriadamente gerenciados, e que os riscos sejam regularmente atualizados no Atlas;

No caso do presente projeto, o ponto focal do PNUD para este acompanhamento será o Oficial de Programa designado ao projeto pelo organismo.

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

Uso de logotipos nos produtos do projeto

Crédito aos parceiros do projeto deve ser reconhecido em todos os produtos decorrentes do projeto. Neste sentido, a utilização da logomarca do PNUD deve ser incluída nos materiais, publicações, sites, etc realizados pelo projeto. Tal inclusão deverá respeitar a política de comunicação do Organismo e deve se basear em consulta prévia sobre as peças a serem divulgadas.

Encerramento do projeto

O encerramento do projeto abrange sua finalização em termos:

(i) Operacionais: o encerramento operacional tem foco nos registros e na sistematização da performance geral do projeto, de lições aprendidas, das evidências da conclusão de produtos da matriz lógica e nos encaminhamentos necessários para garantir a sustentabilidade de seus resultados. Uma reunião tripartite final, para análise do relatório de progresso final, será organizada para formalizar o encerramento operacional.

(ii) Financeiros: o projeto poderá ser financeiramente encerrado após operacionalmente concluído e após a confirmação de que todas as transações financeiras tenham sido encerradas. O PNUD emitirá um Combined Delivery Report – CDR final demonstrando a ausência de quaisquer movimentações financeiras relativas ao projeto, sendo este um pré-requisito para o encerramento formal. O projeto deverá ser financeiramente encerrado em até 1(um) ano após declarado como operacionalmente fechado. A emissão de Revisões Orçamentárias Semi-finais e Finais do projeto, emitidas pelo PNUD com base em seus regulamentos, formalizarão o processo de encerramento financeiro. Motivações que causem excepcionalidades ou atrasos a esta orientação devem ser devidamente registradas entre as partes.

Caso intercorrências venham a suscitar a suspensão ou finalização precoce deste projeto, estas questões serão devidamente discutidas e avaliadas entre os signatários deste Documento, de forma a acordar os encaminhamentos necessários.

IX. CONTEXTO LEGAL

O PNUD tem sua atuação regulada no Brasil pelo **Acordo Básico de Assistência Técnica**, que embasa a prestação da cooperação técnica pelas Nações Unidas no Brasil. O ABAT foi firmado em 29 de dezembro de 1964 entre o Governo da República Federativa do Brasil, a Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 11, de 1966, e promulgado pelo Decreto nº 59.308, de 23 de setembro de 1966.

A atuação do PNUD no Brasil também é regida pela **Convenção sobre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas**, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 13 de fevereiro de 1946, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 4, de 13 de fevereiro

DocuSign Envelope ID: 721A1465-3390-4575-A14C-43A94623D4F7

de 1948, ratificada sem reservas pelo Governo da República Federativa do Brasil em 15 de dezembro de 1949 e promulgada **pelo Decreto nº. 27.784, de 16 de fevereiro de 1950**. Esta convenção multilateral dispõe sobre os privilégios e imunidades garantidos aos escritórios das Nações Unidas nos respectivos países.

X. ANEXOS

1. **Análise dos Critérios de Qualidade do Projeto**
2. **Análise Social e Ambiental** *(Ver Formulário no Anexo 2).*
3. **Análise de Risco** *(Ver Matriz de Risco Anexo 3)*

4. **Insumos do Projeto – Listagem de Consultorias de Pessoa Física e Jurídica**

Design & Appraisal Stage Quality Assurance Report

Form Status: Approved	
Overall Rating:	Highly Satisfactory
Decision:	Approve: The project is of sufficient quality to continue as planned. Any management actions must be addressed in a timely manner.
Portfolio/Project Number:	00139751
Portfolio/Project Title:	BRA/21/014 Cooperativas Baianas
Portfolio/Project Date:	2022-01-01 / 2023-12-31

Strategic **Quality Rating: Exemplary**

1. Does the project specify how it will contribute to higher level change through linkage to the programme's Theory of Change?

- (●) *3: The project is clearly linked to the programme's theory of change. It has an explicit change pathway that explains how the project will contribute to outcome level change and why the project's strategy will likely lead to this change. This analysis is backed by credible evidence of what works effectively in this context and includes assumptions and risks.*
- ( ) 2: The project is clearly linked to the programme's theory of change. It has a change pathway that explains how the project will contribute to outcome-level change and why the project strategy will likely lead to this change.
- ( ) 1: The project document may describe in generic terms how the project will contribute to development results, without an explicit link to the programme's theory of change.

Evidence:

Yes, the project is clearly linked to the programme's theory of change, as outlined in the Prodoc attached herewith, on pages 11 and 12. It has a clear pathwa y leading to outcome level changes, supporting deliv ery of the UNDAF result on People, the CPD Result 1, and the Gender Marker GEN2. This analysis is ba cked by clear arguments set out on pages 7 to 13 (Prodoc), about the project's overall strategy.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
1	BRA21014-PRODOCSESCOOPBAHIAparaassinatura_11757_101 (https://intranet.undp.org/apps/ProjectQA/QAFormDocuments/BRA21014-PRODOCSESCOOPBAHIAparaassinatura_11757_101.pdf)	leonel.neto@undp.org	1/23/2022 11:51:00 PM

2. Is the project aligned with the UNDP Strategic Plan?

- ◉ *3: The project responds to at least one of the development settings as specified in the Strategic Plan[1] and adapts at least one Signature Solution[2]. The project's RRF includes all the relevant SP output indicators. (all must be true)*
- ○ 2: The project responds to at least one of the development settings as specified in the Strategic Plan[4]. The project's RRF includes at least one SP output indicator, if relevant. (both must be true)
- ○ 1: The project responds to a partner's identified need, but this need falls outside of the UNDP Strategic Plan. Also select this option if none of the relevant SP indicators are included in the RRF.

Evidence:

Yes, the project respond to two of the three development settings: Eradication of Poverty and Accelerating Structural Transformation for Sustainable Development. It also delivers two of the 6 signature solutions: keeping people out of poverty; effective, inclusive, and accountable governance. All the relevant Strategic Plan outputs have been identified and included in the project: UNDAF result on People, the CPD Result 1, and the Gender Marker GEN2.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

3. Is the project linked to the programme outputs? (i.e., UNDAF Results Group Workplan/CPD, RPD or Strategic Plan IRRF for global projects/strategic interventions not part of a programme)

- ◉ *Yes*
- ○ No

Evidence:

The project is clearly linked to the following programme outputs: UNDAF result on People, the CPD Result 1, and the Gender Marker GEN2.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

Relevant **Quality Rating: Highly Satisfactory**

4. Do the project target groups leave furthest behind?

- ○ 3: The target groups are clearly specified, prioritising discriminated, and marginalized groups left furthest behind, identified through a rigorous process based on evidence.
- ◉ *2: The target groups are clearly specified, prioritizing groups left furthest behind.*
- ○ 1: The target groups are not clearly specified.

Evidence:

The objective of this Project is to strengthen the capacities of the Sescoop/Ba to implement a competitiveness and sustainability agenda with Bahian cooperatives. Although the identification and engagement of the beneficiaries, they will not be part of the decision-making of the Project, which will be up to Sescoop/Ba.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

5. Have knowledge, good practices, and past lessons learned of UNDP and others informed the project design?

- *3: Knowledge and lessons learned backed by credible evidence from sources such as evaluation, corporate policies/strategies, and/or monitoring have been explicitly used, with appropriate referencing, to justify the approach used by the project.*
- 2: The project design mentions knowledge and lessons learned backed by evidence/sources but have not been used to justify the approach selected.
- 1: There is little, or no mention of knowledge and lessons learned informing the project design. Any references made are anecdotal and not backed by evidence.

Evidence:

During the project design, the UNDP team has considered past lessons learned and the knowledge gained from writing and implementing a large number of projects, especially the projects BRA/14/008 - Dom Távora and ENGMT 00119813 - 00116189 Brazilian Cooperatives and Agenda 2030 . We have also considered how this project fits with the wider UNDP portfolio, and the linkages between projects, to increase their impact.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

6. Does UNDP have a clear advantage to engage in the role envisioned by the project vis-à-vis national / regional / global partners and other actors?

- *3: An analysis has been conducted on the role of other partners in the area where the project intends to work, and credible evidence supports the proposed engagement of UNDP and partners through the project, including identification of potential funding partners. It is clear how results achieved by partners will complement the project's intended results and a communication strategy is in place to communicate results and raise visibility vis-à-vis key partners. Options for south-south and triangular cooperation have been considered, as appropriate. (all must be true)*
- 2: Some analysis has been conducted on the role of other partners in the area where the project intends to work, and relatively limited evidence supports the proposed engagement of and division of labour between UNDP and partners through the project, with unclear funding and communications strategies or plans.
- 1: No clear analysis has been conducted on the role of other partners in the area that the project intends to work. There is risk that the project overlaps and/or does not coordinate with partners' interventions in this area. Options for south-south and triangular cooperation have not been considered, despite its potential relevance.

Evidence:

Yes, UNDP has a clear advantage in engaging in th e role envisaged by the project in relation to nationa l/regional/global partners and other actors, as it has accumulated experience both in strengthening coop erative capacities and implementing the 2030 Agend a

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

Principled **Quality Rating: Satisfactory**

7. Does the project apply a human rights-based approach?

- ○ 3: The project is guided by human rights and incorporates the principles of accountability, meaningful participation, and non-discrimination in the project's strategy. The project upholds the relevant international and national laws and standards. Any potential adverse impacts on enjoyment of human rights were rigorously identified and assessed as relevant, with appropriate mitigation and management measures incorporated into project design and budget. (all must be true)
- ◉ *2: The project is guided by human rights by prioritizing accountability, meaningful participation and non-discrimination. Potential adverse impacts on enjoyment of human rights were identified and assessed as relevant, and appropriate mitigation and management measures incorporated into the project design and budget. (both must be true)*
- ○ 1: No evidence that the project is guided by human rights. Limited or no evidence that potential adverse impacts on enjoyment of human rights were considered.

Evidence:

Yes, the project is guided by human rights, applying the principles of non-discrimination, wider participati on, and, particularly, promoting gender equality and women empowerment.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

8. Does the project use gender analysis in the project design?

- 3: A participatory gender analysis has been conducted and results from this gender analysis inform the development challenge, strategy and expected results sections of the project document. Outputs and indicators of the results framework include explicit references to gender equality, and specific indicators measure and monitor results to ensure women are fully benefitting from the project. (all must be true)
- *2: A basic gender analysis has been carried out and results from this analysis are scattered (i.e., fragmented and not consistent) across the development challenge and strategy sections of the project document. The results framework may include some gender sensitive outputs and/or activities but gender inequalities are not consistently integrated across each output. (all must be true)*
- 1: The project design may or may not mention information and/or data on the differential impact of the project's development situation on gender relations, women and men, but the gender inequalities have not been clearly identified and reflected in the project document.

Evidence:

Yes, a basic gender analysis has been carried out b y UNDP's team, with the support of the UNDP Brazil gender officer, who has also been regularly informed about the opportunities to increase gender equality i n the project. The Project considers the different imp acts that training and technical assistance will provid e in the female participation of Sescoop/Ba and the cooperatives that are part of the initiative.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

9. Did the project support the resilience and sustainability of societies and/or ecosystems?

- 3: Credible evidence that the project addresses sustainability and resilience dimensions of development challenges, which are integrated in the project strategy and design. The project reflects the interconnections between the social, economic and environmental dimensions of sustainable development. Relevant shocks, hazards and adverse social and environmental impacts have been identified and rigorously assessed with appropriate management and mitigation measures incorporated into project design and budget. (all must be true)
- *2: The project design integrates sustainability and resilience dimensions of development challenges. Relevant shocks, hazards and adverse social and environmental impacts have been identified and assessed, and relevant management and mitigation measures incorporated into project design and budget. (both must be true)*
- 1: Sustainability and resilience dimensions and impacts were not adequately considered.

Evidence:

Yes, the project design has integrated sustainability and resilience dimensions, as it promotes Sustainable Development Agenda 2030 (conciliating the three dimensions: social, environmental and economic).

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

10. Has the Social and Environmental Screening Procedure (SESP) been conducted to identify potential social and environmental impacts and risks? The SESP is not required for projects in which UNDP is Administrative Agent only and/or projects comprised solely of reports, coordination of events, trainings, workshops, meetings, conferences and/or communication materials and information dissemination. [if yes, upload the completed checklist. If SESP is not required, provide the reason for the exemption in the evidence section.]

- *Yes*
- No
- SESP not required because project consists solely of (Select all exemption criteria that apply)
  - 1: Preparation and dissemination of reports, documents and communication materials
  - 2: Organization of an event, workshop, training
  - 3: Strengthening capacities of partners to participate in international negotiations and conferences
  - 4: Partnership coordination (including UN coordination) and management of networks
  - 5: Global/regional projects with no country level activities (e.g. knowledge management, inter-governmental processes)
  - 6: UNDP acting as Administrative Agent

Evidence:

Yes, the Social and Environmental Screening Procedures (SESP) has been conducted in this project. See draft SESP attached.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Risk Category	Risk Requirements	Document Status	Modified By	Modified On
1	SESPBRA21014revIL_11757_110 (https://intranet.undp.org/apps/ProjectQA/QAFormDocuments/SESPBRA21014revIL_11757_110.docx)	Low		Draft	ieva.lazareviciute@undp.org	1/25/2022 2:10:00 PM

Management & Monitoring **Quality Rating: Exemplary**

11. Does the project have a strong results framework?

- *3: The project's selection of outputs and activities are at an appropriate level. Outputs are accompanied by SMART, results-oriented indicators that measure the key expected development changes, each with credible data sources and populated baselines and targets, including gender sensitive, target group focused, sex-disaggregated indicators where appropriate. (all must be true)*
- 2: The project's selection of outputs and activities are at an appropriate level. Outputs are accompanied by SMART, results-oriented indicators, but baselines, targets and data sources may not yet be fully specified. Some use of target group focused, sex-disaggregated indicators, as appropriate. (all must be true)
- 1: The project's selection of outputs and activities are not at an appropriate level; outputs are not accompanied by SMART, results-oriented indicators that measure the expected change and have not been populated with baselines and targets; data sources are not specified, and/or no gender sensitive, sex-disaggregation of indicators. (if any is true)

Evidence:

Yes, the results framework is composed by specific, realistic, and timebound outputs, with corresponding indicators for every result, and credible data source s. As outlined in the theory of change, there are robu st outputs, strong enough for the project to achieve it s key purpose. The range of Project results and acti vities are at the appropriate, as can be seen in the R esults Matrix and in the Work Plan.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

12. Is the project's governance mechanism clearly defined in the project document, including composition of the project board?

- *3: The project's governance mechanism is fully defined. Individuals have been specified for each position in the governance mechanism (especially all members of the project board.) Project Board members have agreed on their roles and responsibilities as specified in the terms of reference. The ToR of the project board has been attached to the project document. (all must be true)*
- 2: The project's governance mechanism is defined; specific institutions are noted as holding key governance roles, but individuals may not have been specified yet. The project document lists the most important responsibilities of the project board, project director/manager and quality assurance roles. (all must be true)
- 1: The project's governance mechanism is loosely defined in the project document, only mentioning key roles that will need to be filled at a later date. No information on the responsibilities of key positions in the governance mechanism is provided.

Evidence:

Yes, the project's governance has been clearly set o ut in the project document. It has been clarified with all partners engaged in this project and agreed. Pro Doc includes a section that details the ToR of the pr oject board and LPAC was the first board meeting w here its composition was confirmed. Please see atta ched LPAC minutes and the list of the participants.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
1	BRA21014-PACMinutes_25Nov21_v.1_11757_112 (https://intranet.undp.org/apps/ProjectQA/QAFormDocuments/BRA21014-PACMinutes_25Nov21_v.1_11757_112.docx)	ieva.lazareviciute@undp.org	1/25/2022 2:12:00 PM
2	PACSescoopBa25112021_versãoSescoop1_11757_112 (https://intranet.undp.org/apps/ProjectQA/QAFormDocuments/PACSescoopBa25112021_versãoSescoop1_11757_112.pptx)	ieva.lazareviciute@undp.org	1/25/2022 2:12:00 PM

13. Have the project risks been identified with clear plans stated to manage and mitigate each risk?

- *3: Project risks related to the achievement of results are fully described in the project risk log, based on comprehensive analysis drawing on the programme's theory of change, Social and Environmental Standards and screening, situation analysis, capacity assessments and other analysis such as funding potential and reputational risk. Risks have been identified through a consultative process with key internal and external stakeholders, including consultation with the UNDP Security Office as required. Clear and complete plan in place to manage and mitigate each risk, including security risks, reflected in project budgeting and monitoring plans. (both must be true)*
- 2: Project risks related to the achievement of results are identified in the initial project risk log based on a minimum level of analysis and consultation, with mitigation measures identified for each risk.
- 1: Some risks may be identified in the initial project risk log, but no evidence of consultation or analysis and no clear risk mitigation measures identified. This option is also selected if risks are not clearly identified, no initial risk log is included with the project document and/or no security risk management process has taken place for the project.

Evidence:

Yes, the high impact and high likelihood risks have been identified, and regularly discussed with the project partners, as this is a medium term project (3 years), implemented in a dynamic context. For instance we have added the risks emerging from the pandemic, and we have mapped actions to mitigate the new risks. Considering that project scope is limited to training and analytical activities, UNDSS was not engaged. However should such a need be identified through periodic risk monitoring, the department will be contacted.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

Efficient **Quality Rating:** Exemplary

14. Have specific measures for ensuring cost-efficient use of resources been explicitly mentioned as part of the project design? This can include, for example:
i) Using the theory of change analysis to explore different options of achieving the maximum results with the resources available.
ii) Using a portfolio management approach to improve cost effectiveness through synergies with other interventions.
iii) Through joint operations (e.g., monitoring or procurement) with other partners.
iv) Sharing resources or coordinating delivery with other projects.
v) Using innovative approaches and technologies to reduce the cost of service delivery or other types of interventions.

- (●) *Yes*
- ( ) No

Evidence:

UNDP procurement guidelines, with the principles of wide competition, integrity and transparency ensure Value for Money during the project's design and implementation. Moreover, the project is monitored at least by ABC - the Brazilian Cooperation Agency, UNDP's team, and the funding partner (SESCOOP/Ba). The project's budget was thoroughly examined before the project was approved.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

15. Is the budget justified and supported with valid estimates?

- *3: The project's budget is at the activity level with funding sources, and is specified for the duration of the project period in a multi-year budget. Realistic resource mobilisation plans are in place to fill unfunded components. Costs are supported with valid estimates using benchmarks from similar projects or activities. Cost implications from inflation and foreign exchange exposure have been estimated and incorporated in the budget. Adequate costs for monitoring, evaluation, communications and security have been incorporated.*
- 2: The project's budget is at the activity level with funding sources, when possible, and is specified for the duration of the project in a multi-year budget, but no funding plan is in place. Costs are supported with valid estimates based on prevailing rates.
- 1: The project's budget is not specified at the activity level, and/or may not be captured in a multi-year budget.

Evidence:

Yes, the project's budget (see attached prodoc) has been broken down sufficiently to identify the cost and assess the value for money of each activity. We have used benchmarks from similar projects. Adequate costs for monitoring & evaluation activities have been included in the project.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

16. Is the Country Office / Regional Hub / Global Project fully recovering the costs involved with project implementation?

- *3: The budget fully covers all project costs that are attributable to the project, including programme management and development effectiveness services related to strategic country programme planning, quality assurance, pipeline development, policy advocacy services, finance, procurement, human resources, administration, issuance of contracts, security, travel, assets, general services, information and communications based on full costing in accordance with prevailing UNDP policies (i.e., UPL, LPL.)*
- 2: The budget covers significant project costs that are attributable to the project based on prevailing UNDP policies (i.e., UPL, LPL) as relevant.
- 1: The budget does not adequately cover project costs that are attributable to the project, and UNDP is cross-subsidizing the project.

Evidence:

Further to the attached document, all direct project c osts that are attributable to this project have been in cluded in the budget, as well as the GMS.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

Effective **Quality Rating: Highly Satisfactory**

17. Have targeted groups been engaged in the design of the project?

- 3: Credible evidence that all targeted groups, prioritising discriminated and marginalized populations that will be involved in or affected by the project, have been actively engaged in the design of the project. The project has an explicit strategy to identify, engage and ensure the meaningful participation of target groups as stakeholders throughout the project, including through monitoring and decision-making (e.g., representation on the project board, inclusion in samples for evaluations, etc.)
- *2: Some evidence that key targeted groups have been consulted in the design of the project.*
- 1: No evidence of engagement with targeted groups during project design.
- Not Applicable

Evidence:

The project's key stakeholders have been engaged i n the project design: the funding partner, the project beneficiaries and the Federal Government (ABC).

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

18. Does the project plan for adaptation and course correction if regular monitoring activities, evaluation, and lesson learned demonstrate there are better approaches to achieve the intended results and/or circumstances change during implementation?

- (●) *Yes*
- ( ) No

Evidence:

Yes, the project includes a plan for adaptation and th e day-to-day monitoring activities. The yearly project reviews provide ways to correct and adapt the proje ct plan, to ensure the project delivers the intended re sults.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

19. The gender marker for all project outputs are scored at GEN2 or GEN3, indicating that gender has been fully mainstreamed into all project outputs at a minimum.

- (●) *Yes*
- ( ) No

Evidence:

Yes, this project has fully mainstreamed gender into the project's outputs. This project is scored at GEN 2, with activities promoting SDG 5 (Gender Equalit y). The Project will work with disaggregated data, inc luding the
gender indicators.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

Sustainability & National Ownership **Quality Rating: Exemplary**

20. Have national / regional / global partners led, or proactively engaged in, the design of the project?

- *3: National partners (or regional/global partners for regional and global projects) have full ownership of the project and led the process of the development of the project jointly with UNDP.*
- 2: The project has been developed by UNDP in close consultation with national / regional / global partners.
- 1: The project has been developed by UNDP with limited or no engagement with national partners.

Evidence:

Yes, national partners have been actively engaged i n the project design, as they know what are the key areas to be improved in the project (SESCOOP/Ba), with full project ownership. The Sescoop/Ba team w as responsible for the elaboration of the Prodoc toge ther with the UNDP. To this end, several meetings w ere held by videoconferencing, in addition to exchan ging e-mails between the parties.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

21. Are key institutions and systems identified, and is there a strategy for strengthening specific / comprehensive capacities based on capacity assessments conducted?

- *3: The project has a strategy for strengthening specific capacities of national institutions and/or actors based on a completed capacity assessment. This strategy includes an approach to regularly monitor national capacities using clear indicators and rigorous methods of data collection, and adjust the strategy to strengthen national capacities accordingly.*
- 2: A capacity assessment has been completed. There are plans to develop a strategy to strengthen specific capacities of national institutions and/or actors based on the results of the capacity assessment.
- 1: Capacity assessments have not been carried out.
- Not Applicable

Evidence:

The Project contemplates, in all its activities, the stre ngthening of the capabilities of Sescoop/Ba and oth er instances to be directly involved, in addition to the other interlocutors within the scope of the Project.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

22. Is there is a clear strategy embedded in the project specifying how the project will use national systems (i.e., procurement, monitoring, evaluations, etc.,) to the extent possible?

- (●) *Yes*
- ( ) No
- ( ) Not Applicable

Evidence:

Procurement, monitoring, evaluation and other proje ct management tasks will strictly comply with UNDP guidelines, as set out in the Programme Operations Policy and Procedures - POPP. These guidelines als o meet the local national systems.

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

23. Is there a clear transition arrangement / phase-out plan developed with key stakeholders in order to sustain or scale up results (including resource mobilisation and communications strategy)?

- (●) *Yes*
- ( ) No

Evidence:

The project will support the strengthening of Sescoop/Ba's capacities to implement a sustainability and competitiveness strategy for Bahian cooperatives. In this sense, among the actions of the project, it is foreseen the development of a communication strategy of actions and replication of good practices, so that there is no interruption of actions after the completion of scheduled activities. Considering that the Sescoop/Ba initiative is a pioneer, as a pilot, it can generate opportunities to expand capabilities (scaling-up) and other measures to increase productivity and sustainability within the state and also create models replicable in other states of the federation (scaling-out)

List of Uploaded Documents

#	File Name	Modified By	Modified On
No documents available.			

QA Summary/LPAC Comments

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 23F57B68-F4ED-4CAF-89B6-EB2EA4655D35

Anexo 2. Análise Social e Ambiental (2021)

Informação do Projeto

Informação do Projeto	
1. Título do Projeto	Promovendo a Sustentabilidade e a Competitividade das Cooperativas Baianas
2. Número do Projeto (ID ATLAS, PIMS)	BRA 21/014
3. Localização (Global/Região/País)	Estado da Bahia, Brasil
4. Estágio do Projeto (Desenho ou Implementacão)	Desenho
5. Data	01/11/2021

Parte A. Integração de Princípios Gerais para o Fortalecimento da Sustentabilidade Socioambiental

Questão 1: Como o Projeto integra os princípios gerais a fim de fortalecer a sustentabilidade socioambiental?
Descreva resumidamente abaixo como o Projeto incorpora a abordagem baseada em direitos humanos
A estratégia-chave do projeto é fortalecer as capacidades do Sescoop/Ba para a implementação de uma agenda de sustentabilidade das cooperativas baianas a partir da adesão à Agenda 2030 e aos ODS. Dessa forma, o Projeto apoiará os integrantes das cooperativas para o exercício dos seus plenos direitos, inclusive o direito ao desenvolvimento sustentável.
Descreva resumidamente abaixo como o Projeto poderá melhorar a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres
O Projeto poderá melhorar a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres através de ações de fortalecimento das capacidades das mulheres integrantes das cooperativas no âmbito local, com foco na promoção da Agenda 2030 e dos ODS.
Descreva resumidamente abaixo como o Projeto incorpora a sustentabilidade e resiliência
Com a implantação da Agenda 2030 e a incorporação dos ODS na agenda cooperativista na Bahia, o Projeto fortalecerá as capacidades das cooperativas para a superação tanto dos seus desafios atuais quanto dos que vierem a surgir.
Descreva resumidamente abaixo como o projeto fortalece o controle social (accountability) das pessoas envolvidas no projeto
A atividade cooperativa é, por natureza, uma atividade compartilhada, com transparência e controle social. Com a tomada de decisões efetuada coletivamente, e com a produção de relatórios e divulgação das iniciativas, este Projeto fortalecerá a transparência e o controle social das cooperativas baianas.

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 23F57B68-F4ED-4CAF-89B6-EB2EA4655D35

Parte B. Identificação e Gerenciamento de Riscos Socioambientais

Questão 2: Quais são os potenciais Riscos Socioambientais? Nota: Descreva brevemente os potenciais riscos socioambientais identificados no Anexo 1 – Checklist de Triagem de Riscos (com base em qualquer resposta "Sim"). Se nenhum risco tiver sido identificado no Anexo 1 então escreva "Nenhum risco identificado" e passe para a Pergunta 4 e selecione "Risco baixo". As questões 5 e 6 não são requeridas para Projetos de riscos baixos.	**Questão 3: Qual o nível de importância dos potenciais riscos socioambientais?** Nota: Responda as questões 4 e 5 abaixo, antes de proceder para a questão 6.			**Questão 6: Quais medidas de avaliação e gerenciamento socioambientais foram conduzidas e/ou são requeridas para endereçar potenciais riscos (para riscos com significância moderada e alta)?**
Descrição do Risco	**Impacto e Probabilidade (1-5)**	**Significância (Baixo, Moderado, Substancial, Alto)**	**Comentários**	**Descrição da análise e medidas de prevenção e monitoramento de riscos Moderado, Substancial ou Alto**
Nenhum risco socioambiental identificado	I = P =		Uma vez que o projeto foca principalmente nas analises e capacitações, não identificamos desdobramentos socioambientais que poderiam levar ao surgimento de fatores de risco socioambiental.	
[Acrescentar linhas adicionais, conforme necessário]				

	Questão 4: Qual é a categorização geral do risco do projeto?		
	Selecione um (veja SESP para orientação)		Comentários
	Risco baixo	■	
	Risco Moderado	☐	
	Risco Substancial	☐	
	Risco Alto	☐	
	Questão 5: Baseado nos riscos identificados e na categorização de riscos, quais requisitos do SES são relevantes?		
	Esta pergunta deve ser respondida apenas se na questão 4 o projeto for classificado em risco **Moderado, Substancial ou Alto**		

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 23F57B68-F4ED-4CAF-89B6-EB2EA4655D35

	Outras análises são necessárias ? (assinalar se "sim")	☐			***Status? (completed, planned)***
			☐	Targeted assessment(s)	
			☐	ESIA (Environmental and Social Impact Assessment)	
			☐	SESA (Strategic Environmental and Social Assessment)	
	São requeridos planos de gestão? (assinalar se "sim")	☐			
			☐	Targeted management plans (e.g. Gender Action Plan, Emergency Response Plan, Waste Management Plan, others)	
			☐	ESMP (Environmental and Social Management Plan which may include range of targeted plans)	
			☐	ESMF (Environmental and Social Management Framework)	
	Com base nos riscos identificados, quais princípios e temas são acionados?				
	Princípio Geral: Não deixar ninguém para trás				
	Direitos Humanos	☐			
	Igualdade de Gênero e Autonomia das Mulheres	☐			
	Accountability	☐			
	1. Conservação da Biodiversidade e Gestão de Recursos Naturais	☐			
	2. Mudanças Climáticas e Riscos de Desastres	☐			
	3. Saúde Pública, Proteção e Segurança	☐			
	4. Patrimônio Cultural	☐			

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

DocuSign Envelope ID: 23F57B68-F4ED-4CAF-89B6-EB2EA4655D35

	5. Deslocamento e Reassentamento	☐	
	6. Populações indígenas	☐	
	7. Trabalho e Condições Laborais	☐	
	8. Prevenção de Poluição e Eficiência de Recursos	☐	

Aprovação Final

(A análise não é finalizada até a inclusão das assinaturas)

Assinatura	Data	Descrição	
Avaliador de QA	25-Jan-2022	Ieva Lazareviciute – PO	DocuSigned by: Ieva Lazareviciute E568156E876A41D...
Avaliador de QA	25-Jan-2022	Juliana Santos – Strategic Planning Analyst	DocuSigned by: Juliana Wenceslau Biriba dos Santos 9C210F7176F24B5...
Presidência PAC	25-Jan-2022	Maristela Baioni – ARR	DocuSigned by: Maristela Baioni 3C8A123FDD4F429...

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

Anexo SESP 1. Lista de Triagem de Risco Sociais e Ambientais

Lista de Potenciais Riscos Sociais e Ambientais	
INSTRUCTIONS: Esta checklist de risco auxiliará no preenchimento das perguntas 2-6 do Screening Template. As respostas ao checklist ajudarão a (1) identificar riscos potenciais, (2) determiner a categorização do risco geral do projeto, e (3) determinar o nível de análises e medidas de gerenciamento. Acesse o SES toolkit para mais informações sobre o questionário.	
Princípio Geral: Não deixa ninguém para trás **Direitos Humanos**	**Resposta (sim/não)**
P.1 As comunidades locais ou indivíduo levantaram questões de direitos humanos em relação ao Projeto (e.g.durante o processo de engajamento das partes interessadas, queixas em audiências e reuniões ou reclamações públicas)?	**Não**
P.2 Existe algum risco de que o governo não tenha capacidade de cumprir com seus compromissos e obrigações no projeto?	**Não**
P.3 Existe algum risco que as pessoas afetadas pelo projeto não tenham capacidade de reivindicar seus direitos?	**Não**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P4. Impactos adversos no exercicio de direitos humanos (civis, politicos, econômicos, sociais ou culturais) da população afetada e particularmente de grupos marginalizados?	**Não**
P5. Existe alguma probabilidade de que o Projeto possua impactos adversos desiguais ou discriminatórios nas populações afetadas, particularmente a baixa renda, ou marginalizados, ou indivíduos ou grupos excluídos, incluindo pessoas com deficiencia?[1]	**Não**
P6. O Projeto poderia potencialmente restringir a disponibilidade, a qualidade e acesso a recursos de serviços básicos, em particular de indivíduos ou grupos marginalizados?	**Não**
P7. Exacerbar conflitos e/ou o risco de violência entre as comunidades afetadas pelo projeto e os indivíduos?	**Não**
Igualdade de Gênero e Autonomia das Mulheres	**Resposta (sim/não)**
P.8 Grupos e lideranças de mulheres levantaram questões de gênero e preocupações com respeito ao projeto (e.g. durante o processo de engajamento das partes interessadas, queixas em audiências e reuniões ou reclamações públicas)?	**Não**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P9. Impactos adversos na igualdade de gênero e/ou na situação das mulheres e meninas?	**Não**
P.10 Reprodução de discriminações contra as mulheres com base em gênero, especialmente no que tange à sua participação no desenho e implementação ou acesso a oportunidades e benefícios?	**Não**
P.11 Limitações na habilidade de mulheres usarem, desenvolverem e protegerem recursos naturais, levando em consideração diferentes papeis e posições das mulheres e homens no acesso a bens e serviços ambientais? *Por exemplo, atividades que possam levar a degradação ou esgotamento dos recursos naturais em comunidades que dependem destes recursos como meios de subsistência e bem-estar.*	**Não**
P.12 aumento do risco de violencia contra as mulheres? *Por exemplo, pelo aumento do fluxo de trabalhadores em comunidades, mudanças nas dinâmicas de poder das comunidades e famílias, aumento da exposição a lugares e/ou transporte inseguros.*	**Não**
Sustentabilidade e Resiliência: Perguntas de triagem a respeito dos riscos de sustentabilidade e resiliência são abrangidas pelas questões específicas relacionadas aos padrões abaixo.	

[1] Razões de discriminação proibidas incluem raça, sexo, idade, língua, deficiência, orientação sexual, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social ou geográfica, propriedade, nascimento ou outro status incluindo pessoas indígenas ou membros de minorias. Referência a "mulheres e homens" ou similares pode ser entendida como a inclusão de mulheres e homens, meninos e meninas, e outros grupos discriminados com base nas identidades de gênero, como transgênero e transexuais.

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

Accountability	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P.13 exclusão de populações potencialmente envolvidas, em particular grupos marginalizados e pessoas excluídas (em especial pessoas com deficiência), de participar plenamente de decisões que afetem suas vidas?	**Não**
P.14 queixas ou objeções de pessoas potencialmente envolvidas e afetadas pelo projeto?	**Não**
P.15 riscos de retaliação ou represálias contra envolvidos que expressem preocupacoes ou queixas, queiram participar ou obter informações sobre o projeto?	**Não**
Project-Level Standards	
Padrão 1: Conservação da Biodiversidade e Gestão de Recursos Naturais Sustentáveis	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
1.1 impactos potenciais adversos nos habitats (por exemplo, habitats modificados, naturais e críticos) e/ou ecossistemas e serviços ambientais? *Por Exemplo, através da perda do habitat, conversão ou degradação, fragmentação, mudanças hidrológicas*	**Não**
1.2 atividades próximas e/ou em habitats críticos e/ou áreas ambientais sensíveis, incluindo áreas legalmente protegidas (por exemplo, reservas naturais, parques nacionais), áreas propostas para proteção ou reconhecidas pelas fontes de autoridade e/ou população indígenas ou comunidades locais?	**Não**
1.3 mudanças no uso da terra e de recursos que podem ter impactos adversos em habitats, ecossistemas e/ou nos meios de subsistência? (Nota: Se restrições e/ou limitações ao acesso às terras se aplicam, favor referir-se ao Padrão 5)	**Não**
1.4 riscos a espécies ameaçadas de extinção?	
1.5 aumento do comercio ilegal de animais e plantas silvestres?	**Não**
1.6 introdução de espécies exóticas invasoras?	**Não**
1.7 impactos adversos no solo?	**Não**
1.8 extração de florestas naturais, desenvolvimento de plantações ou reflorestamento?	**Não**
1.9 produção agrícola significativa?	**Não**
1.10 produção de animais, peixes ou outra espécie aquática?	**Não**
1,11 extração, desvio ou contenção de água no solo? Por exemplo, construção de barragens, reservatórios, poços, nascentes, etc.	**Não**
1.12 utilização ou manejo de organismos geneticamente modificados [2]	**Não**
1.13 utilização de recursos genéticos? Por exemplo, coleta e/ou colheita, desenvolvimento comercial [3]	**Não**
1.14 efeitos socioambientais adversos transfronteiriços ou preocupações ambientais globais ?	**Não**
Padrão 2: Mudança do Clima e Riscos de Desastres	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
2.1 áreas sujeitas a terremotos, enchentes, deslizamento de terra, furacões, ventanias, tempestades, tsunami ou erupções vulcânicas?	**Não**
2.2 atividades e resultados do Projeto seriam sensíveis ou vulneráveis a potenciais impactos da mudança do clima ou desastres? *Por exemplo, por meio do aumento de chuvas,da temperatura, de enchentes, da salinidade, de eventos extremos e de terremotos.*	**Não**

[2] Ver Convention on Biological Diversity e o Cartagena Protocol on Biosafety.

[3] Ver Convention on Biological Diversity e o Nagoya Protocol on access and benefit sharing from use of genetic resources.

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

2.3 aumento da vulnerabilidade aos impactos da mudança do clima hoje ou no futuro (também conhecida como práticas de mal adaptação)? *Por exemplo, mudanças no planejamento do uso da terra podem criar áreas de alagamento e várzeas, aumentando a vulnerabilidade de populações à mudança do clima, em especial a enchentes.*	**Não**
2.4 aumento da emissão de gases, combustão incompleta de combustíveis fósseis, madeira ou de biomassa e outros causadores de mudança climática.	**Não**
Padrão 3: Saúde Comunitária, Proteção e Segurança	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
3.1 construção civil e infraestrutura (ex. estradas, barragens, imóveis)? (Nota: o GEF não financia projetos que envolvam a construção e reabilitação de grandes barragens)	**Não**
3.2 poluição do ar, barulho, vibração, tráfego, lesão, riscos à integridade física das pessoas, qualidade da água, erosão, saneamento?	**Não**
3.3 danos e prejuízos devido a problemas de elementos estruturais do Projeto (ex. colapso de edifícios e infraestrutura)?	**Não**
3.4 risco de doenças transmitidas pela água ou outros vetores, doenças transmissíveis e não transmissíveis, desnutrição, saúde mental	**Não**
3.5 transporte, armazenagem e uso ou disposição de materiais perigosos ou tóxicos (e.g. explosivos, combustíveis e outros químicos durante a construção e operação)?	**Não**
3.6 impactos adversos em ecossistemas e servicos ambientais relevante para a saúde das comunidades (ex. alimentação, purificação da água, amortecedores naturais de inundações)?	**Não**
3.7 influxo de trabalhadores do projeto em áreas de intervenção?	
3.8engajamento de pessoal de segurança para proteção das instalações e propriedades ou apoio às atividades do projeto?	**Não**
Padrão 4: Patrimônio Cultural	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
4.1 atividades adjacentes ou dentro de patrimônio cultural?	**Não**
4.2 excavações, demolições, movimentações de terra, inundações e outras mudanças ambientais?	**Não**
4.3 Projeto irá resultar em intervenções que irão potencialmente impactar negativamente locais, estruturas, ou objetos com valores históricos, culturais, tradicionais ou religiosos ou formas de cultura intangíveis (ex. conhecimento, inovações, práticas)? (Nota: Projetos destinados a proteger e conservar o patrimônio cultural também podem ter impactos negativos inadvertidos.)	**Não**
4.4 alteração de paisagens e características naturais de locais com significado cultural?	**Não**
4.5 utilização de formas tangíveis e intangíveis (ex. praticas, conhecimento tradicional) de patrimônio cultural para propósitos comerciais ou outros propósitos?	**Não**
Padrão 5: Deslocamento e Reassentamento	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
5.1 deslocamento físico temporário, permanente, total ou parcia (incluindo de pessoas sem direitos legais e reconhecidos à terra)?	**Não**
5.2 deslocamento econômico (ex. perda de bens ou acesso a recursos devido a aquisição de terras ou restrições de acesso – mesmo na ausência de relocação física)?	**Não**
5.3 riscos de desocupação forçada?[4]	**Não**
5.4 impacto ou mudança na posse de terra e/ou direitos de propriedade de base comunitária/ direitos consuetudinários a terra, territórios e/ou recursos?	**Não**

[4] Desocupações forçadas incluem atos e/ou omissões envolvendo deslocamento coercitivo ou involuntário de indivíduos, grupos ou comunidades de casas e/ou terras e propriedades comuns, eliminando a habilidade de um indivíduo, grupo, ou comunidade de residir, ou trabalhar em uma habitação, residência, ou locar particular sem a condição e acesso de formas apropriadas de proteções legais ou outras. Desocupações forçadas constituem graves violações de uma ampla gama de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

Padrão 6: Povos Indígenas	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
6.1 há aldeias e povos indígenas na área do Projeto (incluindo na área de influência do projeto)?	**Não**
6.2 atividades estarão localizadas em terras e territórios reivindicados por povos indígenas?	**Não**
6.3 impactos (positivos ou negativos) nos direitos humanos, terras, recursos naturais, territórios e meios de subsistência tradicionais dos povos indígenas (independentemente se os povos indígenas possuem títulos legais para tais áreas, se o Projeto está localizado dentro ou fora das terras e territórios habitados pelos povos afetados, ou se os povos indígenas são reconhecidos como povos indígenas pelo país em questão)? *Se a resposta para questão de triagem 6.3 for "sim" os impactos potenciais de risco são considerados potencialmente severos e/ou críticos e o Projeto deverá ser categorizado como risco substancial ou alto.*	**Não**
6.4 ausência de consultas culturais apropriadas realizadas com o objetivo de alcançar o FPIC em assuntos que possam afetar os interesses e direitos, terras, recursos, territórios e os meios de subsistência tradicionais dos povos indígenas envolvidos?	**Não**
6.5 utilização e/ou o desenvolvimento comercial de recursos naturais nas terras e territórios reivindicados pelos povos indígenas?	**Não**
6.6 potenciais desocupação forçada, deslocamento físico ou econômico, total ou parcial, de povos indígenas incluindo por meio de restrições de acesso a terras, territórios e recursos? *Considerar a consistência das respostas com o padrão 5.*	**Não**
6.7 impactos adversos no desenvolvimento de povos indígenas conforme definido por eles?	**Não**
6.8 riscos à sobrevivência física e cultural dos povos indígenas?	**Não**
6.9 impactos no Patrimônio Cultural dos povos indígenas, incluindo através de práticas de comercialização ou uso de seus conhecimentos e práticas tradicionais? Considera *a consistência das respostas com o padrão 4*.	**Não**
Padrão 7: Trabalho e Condições Laborais	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
7.1 condições de trabalho não condizentes com as leis trabalhistas nacionais e compromissos internacionais?	**Não**
7.2 condições de trabalho que não permitem a liberdade de associação e negociação coletiva?	**Não**
7.3 uso de trabalho infantil?	**Não**
7.4 use de trabalho forçado?	**Não**
7.5 condições de trabalho discriminatórias e/ou falta de oportunidades igualitárias?	**Não**
7.6 ameaças à saúde e à segurança pessoal devido a riscos físicos, químicos, biológicos (incluindo violência e assédio) no decorrer da vigência do projeto?	**Não**
Padrão 8: Prevenção de Poluição e Eficiência de Recursos	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
8.1 a emissão de poluentes para o meio ambiente devido a circunstâncias rotineiras ou não-rotineiras com o potencial de impacto negativo local, regional ou transfronteiriço?	**Não**
8.2 geração de resíduos (nocivos e não nocivos)?	**Não**
8.3 manufatura, comércio, emissão, e/ou uso de químicos e/ou materiais perigosos?	**Não**
8.4 uso de químicos ou materiais sujeitos a proibições internacionais ou eliminações progressivas? *Por exemplo, DDT, PCBs e outros químicos listados nas convenções internacionais como Montreal Protocol, Minamata Convention, Basel Convention, Rotterdam Convention, Stockholm Convention*	**Não**

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

8.5 aplicação de pesticidas que possam gerar efeito negativo ao meio ambiente ou à saúde humana?	**Não**
8.6 atividades que requerem o consumo significativo de matérias-primas, energia e/ou água?	**Não**

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

Anexo 3. Matriz de Risco

Título do Projeto: BRA/21/014 - Promovendo a Sustentabilidade e a Competitividade das Cooperativas Baianas	**Award ID:**	**Data:**

#	Descrição	Data identificada	Tipo	Impacto & Probabilidade	Medidas de Mitigação e Resposta	Supervisão	Incluído por	Atualização	Status
1	Indisponibilidade ou atraso no repasse de parte dos recursos previstos no orçamento do Projeto.	Elaboração do Projeto	Financeiro	Entre a probabilidade em uma escala de 1 (baixo) para 5 (alta) Entre impacto em uma escala de 1 (baixo) para 5 (alto) P = 2 I = 4	Monitoramento dos repasses dos recursos e reforço no convencimento acerca do potencial e da importância do Projeto, inclusive como medida de economia a médio prazo	Gerente de Projeto	Gerente de Projeto/PNUD		Reavaliar uma vez iniciado o Projeto
2	Eventuais alterações na estrutura interna do Sescoop/Ba e a troca de dirigentes	Elaboração do Projeto	Político	Entre a probabilidade em uma escala de 1 (baixo) para 5 (alta) Entre impacto em uma escala de 1 (baixo) para 5 (alto) P = 3 I = 1	Para mitigar este risco, o Sescoop/Ba incluirá este Projeto no planejamento estratégico anual e o Projeto tratará tanto com os dirigentes quanto com o corpo técnico, o que minimizará o impacto de eventuais alterações administrativas	Gerente de Projeto	Gerente de Projeto/PNUD		Reavaliar uma vez iniciado o Projeto
7	Restrições à circulação de pessoas e à realização de atividades presenciais por tempo indeterminado decorrentes da Pandemia poderá atrasar algumas atividades.	Elaboração do Projeto	Risco externo	Entre a probabilidade em uma escala de 1 (baixo) para 5 (alta) Entre impacto em uma escala de 1 (baixo) para 5 (alto) P =2 I = 1	Para minimizar este risco, o Projeto deverá prever a possibilidade de prorrogação do prazo de implementação através de processos de revisão simplificada ou substantiva, cuja necessidade deverá ser apontada no âmbito das avaliações anuais tripartites.	Gerente de Projeto	Gerente de Projeto/PNUD		Reavaliar uma vez iniciado o Projeto

DocuSign Envelope ID: 6C5272F6-10DF-4D6E-B2AC-65215802B8E5

ANEXO 4
Insumos do Projeto
Listagem de consultorias por produto a ser contratada (pessoa física e jurídica)

CONSULTORES PRODUTO

As regras e os procedimentos para contratação de profissionais para a elaboração de produtos, adotadas pelo Projeto, são compatíveis com as Normas Técnicas e Administrativas do PNUD e estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente relativa ao assunto.

A cada contratação deverá ser elaborado Termo de Referência específico, com detalhamento do propósito da contratação, descrição dos produtos esperados e/ou das atividades a serem desenvolvidas, qualificações profissionais exigidas, entre outros quesitos.

O projeto prevê, ao longo do período contemplado, contratações de consultorias e serviços de pessoa Jurídica, conforme previsão a seguir:

Natureza da Consultoria - Pessoa Jurídica	Produto do projeto	Período previsto para a duração do contrato (meses)	Valor estimado dos serviços, por contrato (USD)	TOTAL (USD)
1.1 - Elaboração de diagnósticos e estratégias de sustentabilidade e incremento de competitividade para as Cooperativas Baianas	1	12	71.665,36	71.665,36
1.2 - Capacitação das Cooperativas Baianas para a melhoria da sustentabilidade e o Aumento de Competitividade	1	12	58.676,01	58.676,01
1.3 - Implementação de Assistência Técnica para as Cooperativas Baiana	1	12	115.277,80	115.277,80
1.4 - Realização de Avaliação de impacto das Cooperativas Baianas	1	12	51.360,17	51.360,17
1.5 - Socialização e comunicação de boas práticas em sustentabilidade e competitividade das Cooperativas Baianas	1	12	43.596,42	43.596,42
TOTAL				**340.575,76**